

Decidida a cessação das hostilidades entre governistas e revolucionarios na Guatemala

Obtido o acordo que deverá entrar em vigor imediatamente — Reunem-se os representantes da nova Junta Governativa e do governo rebelde — Dissolvida a Assembléa Nacional —

GUATEMALA, 29 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que se formou nova Junta Governativa sob a presidência do coronel Eliezer H. Monzon.

Um decreto dado a conhecer, nesta semana, diz que os coronéis Carlos Enrique Diaz e José Angel Sanchez, dois dos integrantes da Junta anterior, constituída algumas orlas, renunciaram de forma irrevogável.

"Portanto — diz o decreto — se delegou o Executivo aos coronéis Eliezer H. Monzon e José Luis Cruz Salazar".

O decreto dispõe que Monzon seja o presidente da Junta.

Em menos de 36 horas, a Guatemala teve quatro governos distintos: o presidido por Jacobo Arbenz, que renunciou domingo à tarde; o que foi formado pelo coronel Carlos Enrique Diaz, chefe das forças armadas, até ontem pela manhã; o que foi formado como Junta de Governo com os coronéis Diaz, Sanchez e Monzon — a Junta que inicia hoje suas funções.

A Junta presidida pelo coronel Diaz renunciou às 4,30 horas de hoje.

Monzon era ministro sem pasta no governo de Arbenz e sempre foi considerado apolítico.

O novo governo levantou a censura, ao mesmo tempo que se anunciava que todos os elementos comunistas estão saindo da administração. Indicou-se que alguns haviam solicitado refugio em algumas embaixadas estrangeiras, enquanto outros se esconderiam.

Foi dito que o coronel Monzon expressou estar disposto a tratar com as forças rebeldes do general Carlos Castillo Armas.

Também foi dito que o regime de dias caiu por sua resistência a negociar com armas. A decisão da Junta de Diaz de renunciar se seguiu a um bombardeio e metralhamento da capital por aviões de Castillo, que havia ameaçado com um bombardeio "a fundo" a cidade se Diaz não expulsasse do governo todos os detidos políticos do regime anterior de Arbenz.

Acreditou-se que a boa disposição de Monzon para negociar com Castillo Armas poderia por fim rapidamente à luta na Guatemala.

GENEIRA

AS PROXIMAS ATIVIDADES DA CONFERENCIA DA INDOCHINA

REUNIAO DOS CHEFES INTERNOS DAS DELEGAÇÕES OCIDENTAIS

GENEIRA, 29 (U. P.) — Os chefes internos das delegações ocidentais reuniram-se ontem para deliberar sobre as proximas atividades da Conferencia da Indochina.

"Sir" Leonel Lamb, da Grã-Bretanha, entrevistou-se com o embaixador francês, sr. Jean Chauvel. Este, por sua vez, conferenciou com o embaixador Alexis Johnson, dos Estados Unidos.

A Conferencia deve considerar uma proposta francesa para criar

uma Comissão de Peritos, composta por nove membros das negociações sobre a Indochina, para que trabalhe sem discursos de propaganda e sem publicidade.

A Rússia quer que tal Comissão seja formada pelos chefes das delegações.

Os delegados ocidentais consideraram também o projeto francês sobre os poderes da Comissão Fiscalizadora Internacional, que

(Conclui na 2.ª pagina)

Em liberdade todos os presos politicos

TEGUCIGALPA, 29 (U. P.) — Foi decidida a cessação do fogo entre as duas partes em luta na Guatemala, graças à mediação da comissão inter-americana chegada hoje àquele país, e à ajuda dos países vizinhos.

A noticia foi dada pela emissora oficial da Guatemala, a qual disse que o acordo entrava em vigor imediatamente.

De acordo com a versão da emissora guatemalteca, a decisão da cessação de fogo visa a imediata libertação de todos os prisioneiros politicos, assinou a radio que o governo presidido pelo coronel Eliezer H. Monzon já deu um passo nesse sentido, e que ademais foram detidos todos os dirigentes comunistas sobre os quais se pôde lançar a mão.

Os detalhes do acordo de cessação do fogo, acrescentou a emissora, serão considerados em uma reunião que se efetuará em território salvadoreño.

Entretanto, em fontes hontureñas foi dito que era possível que

as negociações formais da cessação de fogo poderiam ser precedidas da designação do coronel Carlos Castillo Armas como membro da junta de governo.

O anúncio da emissora dizia: "A Junta de Governo, graças à ajuda da comissão inter-americana de paz e de países vizinhos, pôde chegar a um acordo com o coronel Carlos Castillo Armas, chefe supremo das forças de libertação, para pôr fim à luta".

Esta referencia ao "chefe supremo" é tida como indício de que o acordo preliminar tem como base as condições impostas por Castillo Armas.

(Conclui na 2.ª pagina)

NEGOCIAÇÕES ENTRE REVOLUCIONARIOS E GOVERNISTAS

WASHINGTON, 29 (UP) — Representantes da nova junta de governo da Guatemala e do governo rebelde do coronel Carlos Castillo Armas, se reunirão às 20 horas de hoje, hora da Guatemala, "em alguma parte de Salvador", para tratar de negociar a cessação do fogo.

A informação foi obtida em fontes autorizadas pela "United Press".

Não está bem claro ainda se algum dos três membros da nova junta assistirá pessoalmente à reunião.

Os informantes expressaram que a junta presidida pelo coronel Eliezer Monzon é considerada nos círculos diplomaticos desta capital como "decididamente anticomunista", e é bem conhecido seu desejo de obter a imediata cessação do fogo.

Segundo os informantes, foram concluídos hoje cedo todos os preliminares.

(Conclui na 2.ª pagina)

Iniciada em Genebra a sessão do Conselho Economico e Social das Nações Unidas

TENTATIVA PARA QUE "OS POVOS POSSAM OBTER A VERDADEIRA PAZ E A HUMANIDADE SE SINTA DIGNA DE TER SIDO CRIADA POR DEUS"

GENEIRA, 29 (ANSA) — Hoje pela manhã foi iniciada, na sede europeia da ONU, no Palácio das Nações, a 18.ª sessão do Conselho Economico e Social sob a presidência do embaixador Juan I. Cooke, da Argentina.

Depois de ter declarado aberta esta sessão, o presidente Juan Cooke recordou que no final da 17.ª sessão havia feito votos para que, no se reunir esta nova sessão, em Genebra, pudesse ser encontrada uma atmosfera mais clara e acrescentou: "não poder afirmar que estas coisas foram realizadas, mas que meu espírito, em todo caso, não pôde se submeter à ideia de que os governos não cumpram, finalmente, a li-

ção especializada da ONU, além dos relatórios de caráter social.

O presidente lembrou a provável vinda do secretário geral da ONU para assistir os trabalhos do Conselho e antes de entrar na discussão sobre a ordem do dia lembrou aos presentes alguns conceitos aplicáveis à atual conjuntura da política internacional, particularmente no setor economico social.

Cooke fez notar que nesta época de incerteza é angustioso o anelo de paz das nações, enquanto se torna mais próximo o perigo de uma destruição gigantesca. Ora, nesta conjuntura, deve-se reafirmar que a comunidade humana deverá se esforçar para que todos os povos sejam "socialmente justos, economicamente livres e politicamente soberanos, para que todos os povos tenham igualdade de direitos e de deveres, quaisquer que sejam suas dimensões, sua historia e sua população, para que não existam a comunidade internacional de nações exploradas e nações exploradoras. A politica internacional que encontra no campo economico um dos setores mais decisivos de sua realização, não é um fim mas sim um meio para realizar a felicidade dos povos e a grandeza das nações." Em seguida concluiu a todos a não alimentarem um otimismo exagerado que poderia levar a um pessimismo destrutivo, persistindo, contudo, no esforço comum para realizar a missão do Conselho Economico e Social. Tal missão exige, sempre segundo o presidente Cooke, um sentido pratico nos esforços despendidos, para perceber a realidade em suas dimensões verdadeiras. Terminou suas palavras

Salientou também a questão do desenvolvimento economico que será examinada nesta sessão e que tomará, particularmente, em consideração, o problema relativo ao financiamento do desenvolvimento economico e o do desenvolvimento integral.

O presidente fez notar que, infelizmente, a falta do documento de trabalho necessário não permitirá uma ampla discussão sobre o ponto 3-b da ordem do dia, referente ao exame do desenvolvimento industrial. Depois de ter recordado ainda que o Conselho examinará o relatório do programa elaborado de assistência técnica, que permitirá a discussão de problemas da mais alta importância para a evolução do programa ampliado de assistência técnica, o presidente Cooke enumerou todos os pontos que serão tratados nesta sessão, além dos já referidos acima, em particular os relatórios anuais das organiza-

ções especializadas da ONU, além dos relatórios de caráter social.

O presidente lembrou a provável vinda do secretário geral da ONU para assistir os trabalhos do Conselho e antes de entrar na discussão sobre a ordem do dia lembrou aos presentes alguns conceitos aplicáveis à atual conjuntura da política internacional, particularmente no setor economico social.

Cooke fez notar que nesta época de incerteza é angustioso o anelo de paz das nações, enquanto se torna mais próximo o perigo de uma destruição gigantesca. Ora, nesta conjuntura, deve-se reafirmar que a comunidade humana deverá se esforçar para que todos os povos sejam "socialmente justos, economicamente livres e politicamente soberanos, para que todos os povos tenham igualdade de direitos e de deveres, quaisquer que sejam suas dimensões, sua historia e sua população, para que não existam a comunidade internacional de nações exploradas e nações exploradoras. A politica internacional que encontra no campo economico um dos setores mais decisivos de sua realização, não é um fim mas sim um meio para realizar a felicidade dos povos e a grandeza das nações." Em seguida concluiu a todos a não alimentarem um otimismo exagerado que poderia levar a um pessimismo destrutivo, persistindo, contudo, no esforço comum para realizar a missão do Conselho Economico e Social. Tal missão exige, sempre segundo o presidente Cooke, um sentido pratico nos esforços despendidos, para perceber a realidade em suas dimensões verdadeiras. Terminou suas palavras

(Conclui na 2.ª pagina)



WASHINGTON — Um aspecto da Avenida Pennsylvania, durante as recentes manobras de defesa antiaerea. A foto de cima foi colhida do edifício do Tesouro, olhando para o Capitólio. Momentos antes dos serenos anunciarem a incursão de "bombardeiros atomicos inimigos". A de baixo representa o mesmo trecho durante o alarme com os carros encostados ao meio fio. (Foto United Press)

CONFERENCIA DE WASHINGTON

Apelo de Eisenhower e Churchill para serem reduzidos os armamentos mundiais

Divulgado o ponto de vista anglo-norte-americano com referencia ao problema da contenção do comunismo, sem entretanto, definir as questões internacionais mais palpitantes

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Eisenhower e o primeiro ministro britânico, "sir" Winston Churchill fizeram um apelo, hoje, em prol da "redução geral e radical" dos armamentos mundiais, com o fim de aplicar os conhe-

mentos atomicos ao melhoramento do homem e não à destruição. Ambos os chefes de governo deram ao publico uma declaração filosofica sobre o ponto de vista anglo-norte-americano do problema da contenção do comunismo.

porem evitaram qualquer referencia a questões internacionais espúrias tais como a Indochina.

Sua "Declaração Conjunta" foi publicada pela "Casa Branca", uma hora depois do término da serie de conversações começada na sexta-feira ultima.

Disseram Eisenhower e Churchill que opinam que "a causa da paz mundial poderia ser adiantada por uma redução geral e radical, sob salvaguarda efetiva dos armamentos mundiais de todas as classes e especies".

"Será nossa decisão perseverante — manifestaram — promover condições das quais as prodigiosas forças nucleares, atualmente em mãos humanas, possam ser usadas para enriquecer e não para destruir a humanidade".

Exortaram o "estabelecimento e manutenção de tais associações de nações adequadas como sirvam melhor, em suas respectivas regiões, para preservar a paz e a independência dos povos que nelas vivem. Quando desejarem os povos dos países afetados, estamos dispostos a prestar o auxilio apropriado e palpavel a essas associações". (Esta parte não fazia re-

ferencia a questões internacionais espúrias tais como a Indochina.)

(Conclui na 2.ª pagina)

Atinge a mais de 3 bilhões a ajuda dos EE. UU. ao exterior

Treze milhões destinados à America Latina — Debates na Camara dos Representantes

WASHINGTON, 29 (UP) — A Camara dos Representantes, ao aprovar hoje com reformas o orçamento de ajuda ao exterior, que ascende a 3.470.000.000 de dólares, deixou valida a partida de 13.000.000 de dólares para ajuda militar à America Latina.

Durante o debate sobre o orçamento, a Camara expressou sua oposição a um pacto de não agressão para o sudeste da Asia,

ao estilo do de Locarno como quer a Grã-Bretanha, ou a todo pacto que de garantias ao comunismo de alguma forma em territorio asiatico.

Tal manifestação foi feita na forma de uma emenda que foi aprovada para que os Estados Unidos não dêem ajuda economica ou militar a todo país que subscrisse um pacto de tal natureza.

(Conclui na 2.ª pagina)

APROVADO O PROJETO DE LEI SOBRE ACORDOS COMERCIAIS RECÍPROCOS

ENVIADO AO PRESIDENTE EISENHOWER PARA PROMULGAÇÃO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Senado despachou hoje o projeto de lei que estipula uma prorrogação simples de um ano da lei de acordos comerciais reciprocos, completando assim o andamento parlamentar do projeto.

O projeto foi aprovado por aclamação e enviado ao presidente Eisenhower para sua promulgação, depois que o Senado aceitou uma pequena emenda introduzida pela Camara Baixa ao aprovar o projeto, segunda-feira.

A lei, que já tem vinte anos de "vencida", dá ao presidente autoridade para reduzir as tarifas aduaneiras à importação de mercadorias estrangeiras, em trocas de concessões similares por parte dos demais países.

A maioria das tarifas aduaneiras já foi reduzida ao maximo de 50 por cento permitidos pela lei, de modo que não se esperam reajustamentos drasticos da politica alfandegaria norte-americana no futuro imediato. Possivelmente, contudo, haja alguns ajustes de determinadas tarifas.

O presidente pedira originalmente uma prorrogação da lei por três anos, com autoridade para introduzir reduções adicionais de tarifas até um maximo de 5 por cento em cada um dos três anos. Contudo, aceitou a prorrogação de um ano, depois que suas propostas encontraram oposição por parte de alguns dirigentes republicanos.

(Conclui na 2.ª pagina)

ATACAM AS FORÇAS FRANCÊSAS AS BASES COMUNISTAS ENTRE HANOI E HAIPHONG

Tentam as tropas da União evitar que os rebeldes se apoplem em definitivo da região do delta do Rio Vermelho — Graves perdas na luta em Annam

HANOI, 29 (UP) — O Alto Comando Francês lançou, hoje, forças e aviões contra as bases rebeldes situadas ao longo da vital linha Hanoi-Haiphong, para salvar

o domínio que ainda tem no delta do Rio Vermelho, enquanto o poderio francês se dilui mais ao sul, na região central de Annam.

Tres colunas móveis francesas, em rapida progressão pela estrada de rodagem, e pela ferrovia ameaçada pelos insurretos, chegaram a uma aldeia situada 40 quilômetros de Hanoi, onde se concentraram homens e munições dos insurretos. A aldeia havia sido atacada pouco antes com bombas de 500 quilos por aviões B-26.

Uma das colunas se viu em frente, sem notar, com uma concentração comunista a 25 quilômetros e teve que travar violento combate contra os rebeldes que saíam as centenas de um grupo de choças de bambu onde se refugiavam.

As autoridades afirmam que 37 rebeldes foram mortos durante a ação.

Outros dez aviões B-26 se dirigiram para o extremo sul da zona do delta para bombardear algumas concentrações rebeldes situadas nas proximidades de Ninh Binh e Plat-Diem. Nas ultimas 24 horas a arma aérea francesa fez 101 sortidas de suas bases para atacar o inimigo, a maioria das vezes na zona do delta.

Funcionários vietnamenses e suas famílias aterrorizadas são evacuados dessa zona para Hanoi em aviões, enquanto circulam entre os 40.000 desmoralizados cidadãos de Hanoi o rumor de que os franceses abandonarão a cidade.

Centenas de quilômetros ao sul, as forças da União Francesa se viram obrigadas a abandonar o centro rodoviario de An Khê, retirando-se para Pleiku, na planície de Annam Central, sob constantes emboscadas dos rebeldes.

Ao mesmo tempo, os rebeldes aumentaram a pressão contra Tuv Hoa, 100 quilômetros ao sudeste sobre a costa de Annam, onde em princípios deste ano, os franceses estabeleceram uma ca-

mpânia de engenharia para construir uma estrada de ferro.

(Conclui na 2.ª pagina)

1854

Um jornal paulista
de expressão nacional

CORREIO PAULISTANO

Superintendente — HONÓRIO DE SYLOS

SÉDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA LIBERIO BADARÓ, N. 661

Diretor — JOÃO SAMPAIO

SÃO PAULO — DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1954

Secretário — ISRAEL DIAS NOVAIS

END. TELEGRÁFICO: "PAULISTANO"

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NOVA CRISE POLITICA NA FRANÇA

LANIEL RENUNCIARÁ

DERROTA NA

TAL ATTITUDE

MOÇÃO DE

PARIS, 12

senior pediu

Aguarda-

blica. Coi-

sabe-se q

manifesto

que intera

pouco ante

PARIS, 1

UM SÉCULO

DE

IMPRESA CONSTRUTIVA

OS SANTOS DO DIA

30 DE JULHO

A Igreja Católica celebra hoje a festa do grande apóstolo São Paulo.

São também comemorados nesta data: Santa Adélia, princesa da Austrália, filha do rei Dagoberto II, modelo de rara perfeição para todos os estados civis que se propõem a ser pessoas do seu sexo, donzela no lar, paierno, esposa e mãe durante a vida conjugal e mais tarde, viva em piedoso mundo. Amou e serviu em piedosos estudos em todos esses estados se santificou. Muito jovem, contraiu nupcias com um nobre senhor possuidor de imensa fortuna. No lar paterno deixou impercíveis marcas dos seus dias de infância e puberdade; considerada um anjo, a mais terna, docil e piedosa das filhas. No lar conjugal por longos anos, foi paradigma para todas as esposas cristãs. Mãe, o foi ela de nove filhos, com uma encarnação da pureza, da paciência, do zelo e da vigilância materna. Cuidando da saúde do corpo dos filhos, jamais olvidou que o máximo dever materno é formar a alma cristã, isto é, o caráter dos filhos. Com as lições de escolares, que ela lhes ministrava, dava-lhes também alimentos para as almas; ensinava-lhes a religião de Jesus Cristo e assim ensinava-os a bem cumprir seus deveres para com Deus e para o próximo durante deles homens e mulheres dignos de se apresentarem a Deus e a sociedade em que deviam preencher seus destinos. Vivia, vendo os filhos criados e já capazes de dispensar sua vigilância e assistência permanente, fundou próximo de Treves, um mosteiro para virgens dispostas a renunciar o mundo para melhor servir a Deus, na piedade, na oração e nos desvelos para com os orfãos. Durante 34 anos, foi a abadesa desse mosteiro e nele, já adiantada em idade, se finou santamente em 714; São Caio presbítero: São Leão, subdiácono; Santa Emília, virgem romana, martirizada pela fé católica; Santo Henrique, eremita no século XIV, cujo culto se mantém em várias cidades da Itália, como Verona e Treviso, S. Basílio, de maritimes.

OS ESCUDOS DO CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL

Podem-se divulgar: "Ganha cada vez mais entusiasmo no seio do povo católico paulista a campanha dos escudos do Congresso da Padroeira do Brasil, a realizar-se em setembro vindouro em nossa Capital. Esse escudo retrata, em síntese, os símbolos do São Paulo, Brasil e da sua excolta padroeira — Nossa Senhora Aparecida. Traz, no centro, o mapa do Brasil; dentro o de São Paulo; circundando ambos vêm-se as estrelas que compõem o Cruzeiro do Sul; dois ramos de café envolvem este conjunto que traz no centro, dominando o escudo, a imagem da gloriosa Padroeira — Nossa Senhora Aparecida.

Trata-se sem dúvida de bela lembrança do Congresso, e que exprime a presença de Mãe de Deus nos lares paulistas e brasileiros.

A distribuição desses escudos vem sendo feita nas igrejas-matrizes, capelas e colégios da Capital, através do serviço de propaganda da comissão central do referido Congresso, que apela uma vez mais para os católicos

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOÃO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE: CANDIDO MOTTA FILHO

TESOUREIRO: JOSE S. JULIANELLI

SECRETARIO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES: AMADEU MENDES

PLINIO DE CASTRO PRADO

BENITO SERPA

VENDA AVULSA: Numero do dia ... Cr\$ 1,00

Aos domingos ... Cr\$ 1,50

Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 2,00

De edições de domingos ... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS: Ano ... Cr\$ 240,00

Semestre ... Cr\$ 130,00

Trimestre ... Cr\$ 80,00

ENDERÇOS TELEFONICOS: Superintendencia ... 36-3169

Redator-chefe ... 36-5282

Redação ... 36-4957

Publicidade ... 36-4959

Contabilidade ... 36-3187

Assinaturas e vendas avulsas ... 36-3169

Esportes (das 20 às 2 horas) ... 36-4957

Oficinas ... 36-4795

Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) ... 36-4957

Laboratório fotografico ... 35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES: Solicitamos aos nossos assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3187.

AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO — Rua Marechal, 164 — 9º andar

— Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6

— Tel. 2-3870. — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2.º andar.

RAMALHETE ESPIRITUAL A VIRGEM INMACULADA

Transcorrendo de 8 de dezembro de 1963 a 8 de dezembro de 1964 o Ano Mariano em que se comemora o 1º centenario da proclamação do dogma da Imaculada Conceição, todos os católicos devem participar do Ramallete Espiritual que será oferecido a Virgem Inmaculada a 12 de outubro próximo, dia consagrado à Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil e, com elevação de alma, depositamos junto à Virgem o Ramallete Espiritual, formado de missas, comunhões, visitas ao SS. Sacramento, oração ao Espírito Santo, leituras, visitas à Nossa Senhora, oferecimentos do dia e mortificações que realizamos com essa intenção.

O Ramallete Espiritual deverá ser procurado nas Pias Unidas de Filhas de Maria ou na congregação Mariana Feminina, à praça da Sé, 4, 10º andar.

SEMANA MARIANA NA PARÓQUIA DE ST. AGOSTINHO

Terá início hoje a Semana Mariana na Paróquia de Santo Agostinho. Nesse dia, às 19.30, haverá concentração do povo na Praça Santo Agostinho para receber a Imagem veneranda de Nossa Senhora Aparecida, que fará a sua entrada na Praça às 20 horas. A seguir, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 1.º de julho — Dia das crianças, às 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 2.º de julho — (1.ª Sexta-feira do mês) — Dia das Senhoras. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das Senhoras da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 3.º de julho — Dia das moças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das moças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 4.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 5.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 6.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 7.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 8.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 9.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 10.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 11.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 12.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 13.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 14.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 15.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 16.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 17.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 18.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 19.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 20.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 21.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 22.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 23.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 24.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 25.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 26.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 27.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 28.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 29.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 30.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 31.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 32.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 33.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 34.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 35.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 36.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 37.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 38.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 39.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 40.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 41.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 42.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 43.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 44.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 45.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 46.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 47.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 48.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 49.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

Dia 50.º de julho — Dia das crianças. As 7 horas, meditação. A seguir, Missa com cânticos e Comunhão geral e Pascal das crianças da Paróquia. As 19.45, terço, Sermão e Bênção com o S. Sacramento.

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

Atacam as forças francesas

(Conclusão da 1.ª página)

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

A HOMENAGEM DA EDILIDADE

(Conclusão da 1.ª página)</

NOTÍCIAS DO RIO
E DOS ESTADOS

IMAGENS ANTIGAS

O PRINCIPEZINHO

RIO (Pelo telefone) — Estava o principezinho sentado, com as mãos e a cabeça sobre os joelhos, e dormia. A seu lado, os brinquedos esperavam: uma boneca de pluma, uma lhamã, a bolsa contendo pequenas coisas. O sono era tão mineral que o principezinho se deixou carregar pelos dois estranhos, e se naquela postura estava, naquela postura ficou. Desceram-no e o depositaram com seus objetos, ao pé da escada.

Pessoas experientadas inferiram que ele se perdera na montanha, e adormecera com fome. Outras vislumbraram no rosto semidescoberto uma expressão de medo — como a dos meninos que presenciaram um bombardeio aéreo, e sua atitude seria a de quem se protege contra perigo iminente. Mas, observando bem, sentia-se a paz daquele sono, que nem a picareta dos homens batendo na rocha viera perturbar, aquele sono que envolvia todo o menino numa peculiar camada de silêncio, e o tornava indiferente ao desconforto da posição e ao frio da altura.

Sua condição de príncipe ressaltava das vestes e adornos, que eram nobres, e se confirmava no lavor de ouro dos brinquedos. Cingia-o um colar de perolas; a boneca tinha o ombro transpassado por um grande alfinete de prata.

Alcaram de novo o principezinho e levaram-no para a cidade grande, onde é hoje objeto de pânico geral. Continua dormindo. Jornais cinematográficos, há pouco, espalharam pelo mundo a sua imagem. Agora chega uma revista com a fotografia do principezinho, sempre dormindo, sempre enroscado, e tão distante de nossa curiosidade como dos asteroideiros minúsculos que o seu colega, imaginado por Saint-Exupéry, gostava de percorrer.

Tudo o barulho da terra não fazia essa criança acordar. Dorme há 500 anos, desde o dia em que os pais a colocaram a uma altura de 5.000 metros, protegendo-lhe o sono com amuletos. É um príncipe da nação dos Incas, e maravilhosos acaso foi esse, de gente rústica, há 30 anos à procura de um tesouro, deparar com o seu pequeno tumulo congelado.

O gelo conservava, pois, por sua simples virtude, no alto de um pico chileno, uma criança nascida quando não existiam nem Pizarro, nem Chile, nem Brasil, nem América. Foi-se o glorioso Império dos Incas, com sua pompa, e nos deixou apenas formas artísticas, modeladas por arquitetos, e esculptores, joalheiros e tecelões, ou simples palavras, incorporadas às línguas em uso; o ser humano contemporâneo dessas formas e símbolos, este se despedira para sempre, e nos tristes quinquas de hoje não era mais que o seu reflexo longínquo.

Mas o menino acordado dormindo o mesmo sono iniciado há cinco séculos até agora, a cativar-nos com seu mistério. Envelheceu depressa. O tempo de uma criança dormiu, e Maia e Inca desapareceram, e o Império Espanhol nas Américas se inaugurou e se fez em escombros, e os portugueses também; ele ainda não acordou, e já nasceu e morreu Camões, Cervantes, Shakespeare, Racine, São Vicente de Paula, Newton; e vem os direitos do homem e surgem teorias novas e novas guerras. Em seu sono infinito, o menino passou pelos homens e suas obras, pelas instituições, ideias, sonhos, vidas e mortes, sempre dormindo, na sua postura humilde, cercado de idólos, cachos de cabelo e pentes de leite. Nada mudou para ele.

O mundo é talvez um sonho acordado. Dorme, menino, dorme.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

POLÍTICA NACIONAL

EFETIVA-SE A REFORMA MINISTERIAL

Pastas em disponibilidades e nomes mais cotados para as substituições — O sr. Tancredo Neves continuará — Altas patentes desconhecem a homenagem ao Brigadeiro — Vão iniciar a campanha partidária — Café Filho na presidência da República — Notas

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da República acaba de dar início à reforma de seu Ministério. Foi assinado ontem decreto, nomeando o senador Apolônio Sales para o Ministério da Agricultura, e a posse se deu hoje, no Palácio do Catete.

Além, também ontem, os ministros da Educação e Saúde, sr. Antonio Balbino e Miguel Couto Filho, respectivamente, entregaram ao sr. Getúlio Vargas seu pedido de exoneração. Ao que se adianta, dentro de 48 horas, o presidente da República decidirá sobre a aceitação do pedido do sr. Antonio Balbino dentro de 48 horas.

Por outro lado, o sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, decidiu atender ao pedido do sr. Getúlio Vargas, permanecendo na direção de sua pasta.

OS NOVOS MINISTROS — Informa-se que o novo ministro da Educação, em substituição ao sr. Antonio Balbino, seria o sr. Edgar Santos, reitor da Universidade da Bahia.

Como se sabe, tal cadeira vem sendo pleiteada pelos balanos. Para o lugar do sr. Miguel Couto Filho, no Ministério da Saúde, de onde se exonerou ontem, está sendo apontado o nome do sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária.

LOURIVAL FONTES, NAO RIO, 29 (Asapress) — Podemos informar que o sr. Lourival Fontes não deixará a chefia da Casa Civil da presidência da República, como foi noticiado nesta capital.

Não sendo obrigada a desincompatibilizar-se para concorrer às eleições ao Senado, pelo Sr. Siqueira, o sr. Lourival Fontes, mesmo se for eleito, delongaria sua posse no Senado, a fim de continuar naquela Secretaria.

HOMENAGEM AO BRIGADEIRO RIO, 29 (Asapress) — Ainda no fim desta semana, em local ainda a ser escolhido, oficiais da Aeronáutica e da Marinha homenagearão o brigadeiro Eduardo Gomes com um coquetel.

Os patrocinadores dessa manifestação são o brigadeiro Alves Seco, o almirante Silvino de Noronha e o general Juarez Távora.

SIGNIFICADO DA MANIFESTAÇÃO RIO, 29 (Asapress) — Segundo um matutino local, a homenagem que está sendo preparada esta semana para o brigadeiro Eduardo Gomes constitui uma verdadeira réplica ao churrasco oferecido pelo general do Exército Amaro

TAMBÉM COM O P.S.D.

RIO, 29 (Asapress) — Pálmido de A. Imprensa, sobre o problema da sucessão governamental em S. Paulo, o sr. Cyrillo Junior confirmou os rumores no sentido de que P.S.D. vem mantendo entendimentos políticos com o sr. Hugo Borghi, acrescentando que as conversações não estão a seu cargo.

Em declarações feitas, a propósito, ao "O Jornal", o presidente da seção paulista do P.S.D. declarou: "Pessoalmente aceito todos os entendimentos, desde que eles sejam feitos em bases compatíveis com a honestidade".

Além, o sr. Cyrillo Junior regressou ontem a Camará, após três meses de ausência, em virtude de sua intensa atividade política em São Paulo. Falando na ocasião, adiantou que o P.S.D. concorrerá à Camará Federal em chapa conjunta com o Partido Republicano.

VAI ASSUMIR A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RIO, 29 (Asapress) — Em entrevista concedida a um matutino local, o sr. Café Filho, vicepresidente da República, confirmou a notícia divulgada em Natal, no sentido de que não será candidato a senador ou a deputado, nas próximas eleições.

O conhecido político potiguar admitiu a possibilidade de assumir proximamente a presidência da República, por ocasião da projetada viagem do sr. Getúlio Vargas à Bolívia.

Em entrevista, o presidente Getúlio Vargas comunicou-me, há uma semana, seu propósito de ausentar-se do país, por uns dias, para sua viagem à Bolívia.

"Crime do Trampolim" RIO, 29 (Asapress) — Foi finalmente julgado ontem, na 1ª Câmara Criminal, o recurso do Ministério Público contra a decisão do juiz Olavo Tostes Filho que reconheceu a legítima defesa no gesto do advogado João Alencar Ataíde, quando matou, a tiros, dois policiais, fato ocorrido no Hotel Trampolim, ao ser surpreendido em companhia da esposa de um deles. Já eram conhecidos os votos dos desembargadores Silveira Sales, de seu provimento ao recurso, e Emilio Pimentel, que negou. Assim, o último voto para desamparo (voto de Minerva) foi feito na tarde de ontem, pelo desembargador Milton Barcelos, que negou provimento ao recurso do Ministério Público.

Tão logo foi conhecido o voto que absolvia João Alencar Ataíde, o advogado Romero Neto, patrono do acusado, solicitou alvará de soltura, que foi concedido momentos depois.

Seputado o escritor Claudio de Sousa

RIO, 29 (Asapress) — Falecido ontem, o escritor Claudio de Sousa foi sepultado na manhã de ontem, no cemitério de São João Batista. Claudio de Sousa era membro da Academia Brasileira de Letras, ali ocupando, desde agosto de 1924, a cadeira n. 29, cujo patrono é Martins Pena. O corpo ficou exposto em câmara ardente armada naquela cidade, e dali saiu para o cemitério, com grande acompanhamento, inclusive de acadêmicos, muitos dos quais levaram o caixão até a beira do tumulo.

Tentou agredir dois jornalistas O COMISSARIO PADILHA

RIO, 29 (Asapress) — O chefe de Polícia determinou a abertura de rigoroso inquérito para apurar as irregularidades ocorridas no 3.º Distrito Policial, quando o delegado Padilha tentou agredir dois jornalistas.

SUSPENSO E TRANSFERIDO RIO, 29 (Asapress) — O chefe de Polícia assinou portaria, suspendendo o comissário Geraldo Padilha, em virtude do incidente com o major do Exército Darci

Arruda. Segundo apuramos, o comissário Padilha servia no 3.º Distrito Policial, sendo transferido para o 1.º Distrito.

RIGOROSO INQUÉRITO RIO, 29 (Asapress) — O chefe de Polícia, general Moraes Anacleto, determinou a abertura de rigoroso inquérito, no sentido de apurar as irregularidades ocorridas no 3.º Distrito Policial, quando o delegado Padilha tentou agredir dois jornalistas.

Substituição Nova substituição no Secretariado do Governo deverá ocorrer ainda esta semana. Até 3 de julho deverá deixar a Secretaria da Educação o sr. Moura Fozzende, para concorrer a uma cadeira na Camará Federal.

O nome que está em foco para substituí-lo é o do sr. Romeiro Pereira, atualmente na Secretaria do Governo.

Sabemos, entretanto, que o deslocamento político paulista não se mostra grandemente inclinado a aceitar essa nova designação, o que só se dará, se houver uma determinação precisa do governador.

CANDIDATO O SR. ADEMAR AS MINAS DE SALOMÃO

Devidamente convocados compareceram, ontem, à sede do P. S. P., os presidentes dos diretórios municipais, representantes partidários na Assembleia, Camará Federal e Senado, para a eleição do diretório estadual da agremiação e do conselho. O sr. Ademar de Barros foi reconduzido à presidência do diretório, sendo eleito, para a presidência do Conselho, o sr. Sinesio Rocha. Foram indicados como presidentes de honra do diretório a sr. Leonor Mendes de Barros e sr. Erindio Salzano e para idênticos lugares no Conselho os sr. Euclides Vieira e Mario Rollin Telles.

A segunda parte dos trabalhos foi dedicada à indicação do candidato do P.S.P. à governança do Estado.

A convocação daqueles órgãos foi feita para o dia 2 de ontem porque, de há muito, o "chefe nacional" do P.S.P. não toma qualquer deliberação importante, para sua vida política, senão nos dias terminados em 9, 13 e 29.

Foi dada a palavra, então, nessa segunda parte dos trabalhos, ao sr. Lino de Matos, que declarou que desde o dia 14 de setembro do ano passado, quando ocorreu o rompimento no P. S. P., que desejava o lançamento imediato do nome do sr. Ademar de Barros, como candidato do

Luiz Silveira Mello

ADVOCADO

Fraça da 56, 411 (5.º andar)

Tel. — 32.1464

HOMENAGEM DO SERVIÇO HOLANDES DE INFORMAÇÕES

O Serviço Holandês de Informações, magnífica organização oficial destinada a divulgar informações sobre a vida nos Países Baixos, participou eleivamente da comemoração do centenário de fundação do "Correio Paulistano". Além da presença do seu diretor em nosso Estado nos festividades, na exposição retrospectiva e no coquetel aos publicitários enviou à nossa redação esse departamento informativo, dirigido pelo sr. G. G. Delecluse Jr., uma belíssima peça em flores naturais centralizada no dia da Holanda, cuja reprodução se vê ao lado.

REGISTRO POLITICO

Modificações substanciais

LANÇA O SR. ADEMAR SUA PRÓPRIA CANDIDATURA AO GOVERNO DO ESTADO — O QUE FOI A REUNIÃO DE ONTEM DO P. S. P.

O panorama político do Estado apresenta alterações profundas. Muitas vezes, no espaço de poucas horas, isso acontece porque os dirigentes partidários e mesmo aqueles que se apresentam perante a opinião pública, procurando sua simpatia nos futuros pleitos eleitorais, não têm muita certeza na posição que assumam.

Muitas vezes uma tomada de atitude não significa uma definição absoluta, mas tão somente o desejo de provocar reações para a perspectiva de acordos dos quais resultem vantagens mais seguras e não simples perspectivas, o que não é nada interessante para aqueles que fazem da política uma carreira igual a do funcionário público, do comerciante, do industrial ou do lavrador.

Ainda em nosso último comentário dizíamos que as forças políticas estavam perfeitamente definidas, com cinco candidatos lançados, cada um deles de acordo com os princípios que espousam, procurando consolidar um prestígio capaz de lhes proporcionar uma vitória no pleito de 3 de outubro.

Nestas últimas horas, porém, em certos círculos políticos se afirma, com alguma segurança, que as candidaturas dos sr. Hugo Borghi e Wladimir de Toledo Piza se encontram, praticamente, no fim.

O "sol-dizant" líder marmiteiro não tem encontrado, em suas viagens para o interior, a receptividade esperada. O seu "slogan" de "homem da terra" é visto pela gente do interior com sorriso de "homem frito". Há sempre a culpa do Banco do Brasil — a espandendo nebulosa, — sempre a culpa do Banco do Brasil — e assim por diante, duas vezes derrotado, infundir confiança na gente que labuta na lavoura. Daí a descrença nas próprias possibilidades eleitorais que vem contribuindo para o afastamento de sua candidatura levando-o, conforme declarações já feitas, a um apoio ao chefe nacional do P. S. P.

O candidato do P.T.B. foi lançado apenas porque os dirigentes do partido o não puseram na cabeça que os petebistas deveriam ter candidato próprio acreditando, inclusive, que a agremiação era uma força eleitoral das mais expressivas.

Os inimigos do candidato petebista, entretanto, têm resultado no mais frágil fracasso. O primeiro, o de São Bernardo, foi a primeira constatação desse desinteresse do povo pela demagogia petebista que tem como chefe o homem que fez 112 promessas, sem cumprir nenhuma, quando candidato a presidente da República.

Verificamos, assim, os pretensos dirigentes do P.T.B., que não mais podem prosseguir nessa aventura eleitoral, sob pena de desaparelhamento do próprio partido que, em número de legendas, poderia ficar, a 3 de outubro, abaixo dos votos em branco e nulos.

Quanto ao P.T.B., não se sabe qual o caminho que irá seguir. É um possível que disjete, tão somente, os postos legislativos e assim mesmo se os grupos que se aglutinam puderem chegar a um acordo, permitindo a realização da convenção.

O começo da mês de julho, possivelmente, nos oferecerá novas surpresas no terreno político alterando, mais uma vez, o panorama que se observa, hoje, no Estado de São Paulo.

FRACASSOU

O prefeito da capital deveria ter compreendido, domingo, a um comício em Mogi das Cruzes, Acimé, e outros, que apesar de aparentemente anunciado, não havia assistentes e daí sua não realização.

Pretendemos os assessores do prefeito justificar o fracasso pelo não preparo natural, afirmando que o comício seria levado a efeito depois que intensa propaganda seja feita.

Os mogianos, entretanto, segundo sabemos, estão dispostos a não tomar conhecimento da presença do candidato dos sr. Andrade, Kyrrillos e Chueiry.

NAO DEIXARÁ

Apesar do fato de que tem sido afirmado, o sr. Plínio Calmon não deixará a Secretaria da Segurança para disputar, como foi dito, um posto legislativo.

Haverá com a confiança do governador, o sr. Plínio Calmon permanecerá à frente da importante tarefa de administração até o dia 31 de janeiro de 1955, término do mandato do atual chefe do Executivo.

336.51

Espera-se que até o fim da semana possa o Plenário da Assembleia votar o projeto de resolução da Comissão de Inquérito, relativo à cassação dos mandatos da sr. Conceição Santamarina e sr. Asdrubal Cunha.

Ontem o presidente da Assembleia, sr. Vicente de Paula Lima pediu, por telegrama, a presença de todos os deputados para que seja dado número, em Plenário, permitindo, que a discussão em torno do inquérito do projeto de lei 336.51 chegue ao fim.

Enquanto não falar o último cargo inscrito não poderá a Mesa pôr em votação a proposta da Comissão de Inquérito.

Substituição

Nova substituição no Secretariado do Governo deverá ocorrer ainda esta semana. Até 3 de julho deverá deixar a Secretaria da Educação o sr. Moura Fozzende, para concorrer a uma cadeira na Camará Federal.

O nome que está em foco para substituí-lo é o do sr. Romeiro Pereira, atualmente na Secretaria do Governo.

Sabemos, entretanto, que o deslocamento político paulista não se mostra grandemente inclinado a aceitar essa nova designação, o que só se dará, se houver uma determinação precisa do governador.

CANDIDATO O SR. ADEMAR AS MINAS DE SALOMÃO

Devidamente convocados compareceram, ontem, à sede do P. S. P., os presidentes dos diretórios municipais, representantes partidários na Assembleia, Camará Federal e Senado, para a eleição do diretório estadual da agremiação e do conselho. O sr. Ademar de Barros foi reconduzido à presidência do diretório, sendo eleito, para a presidência do Conselho, o sr. Sinesio Rocha. Foram indicados como presidentes de honra do diretório a sr. Leonor Mendes de Barros e sr. Erindio Salzano e para idênticos lugares no Conselho os sr. Euclides Vieira e Mario Rollin Telles.

A segunda parte dos trabalhos foi dedicada à indicação do candidato do P.S.P. à governança do Estado.

A convocação daqueles órgãos foi feita para o dia 2 de ontem porque, de há muito, o "chefe nacional" do P.S.P. não toma qualquer deliberação importante, para sua vida política, senão nos dias terminados em 9, 13 e 29.

Foi dada a palavra, então, nessa segunda parte dos trabalhos, ao sr. Lino de Matos, que declarou que desde o dia 14 de setembro do ano passado, quando ocorreu o rompimento no P. S. P., que desejava o lançamento imediato do nome do sr. Ademar de Barros, como candidato do

Luiz Silveira Mello

ADVOCADO

Fraça da 56, 411 (5.º andar)

Tel. — 32.1464

HOMENAGEM DO SERVIÇO HOLANDES DE INFORMAÇÕES

O Serviço Holandês de Informações, magnífica organização oficial destinada a divulgar informações sobre a vida nos Países Baixos, participou eleivamente da comemoração do centenário de fundação do "Correio Paulistano". Além da presença do seu diretor em nosso Estado nos festividades, na exposição retrospectiva e no coquetel aos publicitários enviou à nossa redação esse departamento informativo, dirigido pelo sr. G. G. Delecluse Jr., uma belíssima peça em flores naturais centralizada no dia da Holanda, cuja reprodução se vê ao lado.

POSSE DO NOVO TITULAR DA AGRICULTURA

Planos do sr. Apolônio Sales, segundo o discurso de investidura

RIO, 29 (Asapress) — O sr. Apolônio Sales assumiu, na tarde de hoje, o cargo de ministro da Agricultura, para o qual nomeou o presidente da República em substituição ao sr. Osvaldo Aranha, que vinha exercendo a função em caráter interino, cumulativamente com a de ministro da Fazenda.

Realizou-se o ato no gabinete do ministro da Agricultura, presentes numerosas personalidades.

O SR. OSVALDO ARANHA

Ao transmitir o cargo ao sr. Apolônio Sales, o sr. Osvaldo Aranha pronunciou, de improviso, um discurso em que pôs em relevo as qualidades do novo ministro e o acerto da escolha do presidente da República.

Continuando proclamou a necessidade de ação forte do Rio, em todos os pontos de nosso território, onde se faz mister tal ação e disse que data do presidente Getúlio Vargas a era em que o chefe do governo começou a sentir o Brasil, onde o Brasil está.

O NOVO MINISTRO

Em seguida falou o novo ministro. Iniciou ele a oração evocando os velhos laços de amizade que o une ao sr. Osvaldo Aranha, rememorando detalhes do primeiro contato estabelecido entre ambos em 1939, durante a Conferência Internacional do Algodão em Washington. E depois acentuou que muito há de apreciar os conceitos expendidos pelo sr. antecessor, nos poucos dias de sua gestão, conceitos esses relacionados com os problemas diretamente ligados ao Ministério da Agricultura e consubstanciados no es-

boco de reforma a adotar-se. E disse textualmente: "Sua extraordinária capacidade de aprender os problemas que estuda, afirma-se a todo o seu e a toda a sua larga experiência. E bem preciso de sua cooperação sr. ministro, de sua posição de dirigente supremo da nossa economia do Ministério da Fazenda".

Em seguida acentuou que o Ministério da Agricultura não pode e não deve estar divorciado do Ministério da Fazenda porque se a esta cabe a tarefa de amellar recursos, cabe também zelar pela aplicação acertada dos mesmos.

E se lhe cabe coordenar e conduzir a economia pública e privada do Ministério da Agricultura, assiste um relevante papel no trabalho dessa direção. Lembra então que o que se refere e se repisa é que o país é agrícola e que a sua economia repousa sobre a Agricultura.

Desta forma a pasta da Agricultura precisa ser em qualquer governo a principal alavanca sobre a qual atui toda a máquina governamental.

Proseguindo, sublinhou que o Ministério da Agricultura é o centro de estímulo e de coordenação e promoção do e equipamento do país, pelo desenvolvimento das suas possibilidades agrícolas, no sentido amplo do termo e que, portanto, só terá êxito quando todos os seus passos, todas as suas iniciativas, todas as suas diretrizes, tenham como consequência o bem estar daqueles que convocam para a tarefa da produção, os quais não atendem "A clarinada convocatória, só pelo encantamento mágico dos rapsodos mo-

deros de felicidade rural a todo o jeito e que formarão ao lado das autoridades do Ministério da Agricultura, quando o titular lhes der o concurso de sua experiência, da sua ajuda, de sua orientação e do amparo de modo que cada um se sinta mais atendido nos seus legítimos direitos e que a recompensa condigna aos trabalhos e cansaças pelas colheitas fartas e bem remuneradas".

E afirmou que a todos, grandes e pequenos fazendeiros, estancieiros de grande e do pequeno gado, senhores do engenho, donos ou dirigentes de empresas agrícolas, proprietários de serrarias ou de catuacais, possuidores de organizações agrícolas de qualquer porte, a todos se tem que convocar para o presente com o concurso de todos e que será possível atingir-se o almejado aumento de produção de que tanto se espera, como único meio de interromper a espiral inflacionária que nos envolve".

E lembra então, a necessidade que o aceno do Ministério para a batalha da produção deve ser feito com os gestos que todo o mundo entenda e que o papel dessa Secretaria de Estado, deve ser o de assegurar por quantos meios lhe estejam ao alcance a perspectiva de lucro para aqueles que vivam a honrada vida do campo.

Mais adiante assinalou que deseja que saibam os agricultores brasileiros ser eles dos que propugnam por preços elevados para os produtos agrícolas às mãos do agricultor com o mesmo entusiasmo com que muitos desejam salários para as atividades liberais.

E frisou:

"O apurado da messe é o salário do homem do campo e nenhum labor mais meritório e nenhuma profissão mais digna do que a de quem amanha a terra, semeia e colhe".

Esclarece então que se deseja justos preços de tais produtos, não o faz sem que esteja convencido de que a meta é atingível, sem sacrifício para a bolsa do consumidor, bastando que para isso se freiem a ganância de maus intermediários".

E concluiu fazendo votos a Deus para que não lhe falte com a sua graça, a fim de que não desmereça da confiança do esclarecido chefe do governo e para que não decepcione os que dele esperam algo de útil para todo o país.

Para isso assinalou contar com a colaboração de todos os técnicos e funcionários, muitos deles seus velhos conhecidos, muitos deles testemunhas de todo o esforço que fez em dado tempo para a cultura. Agradeceu a todos e a cada um a "onda de simpatia que me envolve e que me interpreta como expressão somente da grandeza de coração, dos que me estimam".

Para isso assinalou contar com a colaboração de todos os técnicos e funcionários, muitos deles seus velhos conhecidos, muitos deles testemunhas de todo o esforço que fez em dado tempo para a cultura. Agradeceu a todos e a cada um a "onda de simpatia que me envolve e que me interpreta como expressão somente da grandeza de coração, dos que me estimam".

HOMENAGEM DO SERVIÇO HOLANDES DE INFORMAÇÕES

O Serviço Holandês de Informações, magnífica organização oficial destinada a divulgar informações sobre a vida nos Países Baixos, participou eleivamente da comemoração do centenário de fundação do "Correio Paulistano". Além da presença do seu diretor em nosso Estado nos festividades, na exposição retrospectiva e no coquetel aos publicitários enviou à nossa redação esse departamento informativo, dirigido pelo sr. G. G. Delecluse Jr., uma belíssima peça em flores naturais centralizada no dia da Holanda, cuja reprodução se vê ao lado.

em LUSTRES

EXIJA esta MARCA

CARLO MONTALTO

INDICOMERCIO S. PAULO

nos seguintes revendedores:

IRMAOS BOBADILHA S.A. - Rua Consolação, 2288

S.A. COMERCIAL DE FÓSFOROS - Rua Guaiçurus, 683

CASA B. SANT'ANA DE ELETRICIDADE S.A.

Rua Benjamin Constant, 187

AUGUST S.A. - Rua Augusta, 2228

A. SILVESTRE & CIA. LTDA. - Rua Teodoro Sampaio, 1720

COMERCIAL E IMPORTADORA STA. LUCIA LTDA.

Rua Maria Paula, 98

G.A. CAPELLA & CIA. - Rua João Pessoa, 75 - SANTOS

"A MODELAR" - Rua João Pessoa, 148 - SANTOS

MORRENAS ARVORES

FRANCISCO PATI

Que as árvores morrem e coia que até a canção ensina.

Tu não te lembra da estranha pequenina Onde o nosso amor nasceu?

Ao lado dessa "casinha pequenina" havia um coqueiro. Os namorados foram-se e o coqueiro morreu de saudade. Existe no Brasil uma árvore chamada almiscar. Francisco Iglesias, autor de um excelente livro sobre coisas do Brasil, conta que um dia, estando debaixo de uma árvore, sentiu uns pingos d'água no rosto: — Vamo-nos embora, que começa a chuva, disse ele ao camarada.

Riu-se o almocorveio: — Não é chuva, patrão, é o almiscar. Essa árvore, quando sente que vai morrer, chora. Não está chovendo; é o almiscar que está chorando.

Tenho em frente ao meu terraço um coqueiro imenso. De vez em quando parece que vai morrer. Envoltos na rede férrea da herva de passarinho, às vezes reage, outras entrega os pontos. Falei uma vez com um ex-diretor do Horto Florestal, meu amigo, e ele prometeu-me um dia me levar a ver o coqueiro. O diretor e fiquei sem o médico. Em conversa, um dia, com o chefe desse serviço na Prefeitura, contei-lhe o caso e prometeu-me igualmente enviar um doutor na matéria, para diagnosticar o mal que presumo o estar minando.

Continuo à espera.

Em artigo no "Folha Ilustrada", o sr. Roger Heim conta este grilo angustiado, de alarme: — Estão em perigo de vida as árvores de Paris!

"Veremos nós em breve — diz o articulista — desaparecer os imensos choupos de Paris de folhas constantemente agitados, que, ao longo das margens do Sena, derramam os ramos prostrados sobre os casais enfiados e os pescadores imovéis? Sem dúvida, pois que um mal implacável está minando, um após outro, Esse é, aliás, o destino de muitas árvores plantadas nas nossas avenidas ou que se erguem nos nossos jardins e nos nossos bosques".

Conheço os choupos parisienses através de cartões postais ou da literatura. São parte integrante da paisagem. Vejo-os à margem do Sena, sobre os bairros abertos dos "bouquinistas"; no inverno, desfolhados, tristes; no primavera, novamente fartos e florescentes. Conheço-os, ainda, através de referências frequentes na poesia portuguesa, a começar pela de António Nobre. Paris sem árvores seria a Piazza di San Marco, em Veneza, sem pombas. No

A participação do governador

Não surpreende, dada a projeção de São Paulo no Brasil e no mundo, que a ocorrência do primeiro centenário do seu mais antigo jornal haja encontrado jubiloza repercussão universal. As referências surgidas em jornais e instituições culturais situados bem longe de Piratininga avultaram na irradiação da B.B.C. de Londres, prestigiosa sobre todos os quadrantes da terra, aos quais atinge e sobre os quais influi, verificada a 26 do corrente. E naquela data festiva o governador do Estado, professor Lucas Nogueira Garcez, igualmente nos sensibilizava com a saudação inserida na nossa grande edição comemorativa e que agora queremos aqui reproduzir:

"E' com o pensamento voltado para os grandes homens que conduzirão este jornal aos seus destinos — um AZEVEDO MARQUES, um PEDRO TAQUES, um AMÉRICO DE CAMPOS, um QUIRINO DOS SANTOS, um ALMEIDA NOGUEIRA, um LUIS PIZA, um HERCULANO DE FREITAS, um CARLOS DE CAMPOS — que felicitos os que hoje nele trabalham pelas glorias do século transcorrido: a Abolição, a República, a Campanha Civilista, a Campanha Constitucionalista e toda uma permanente sucessão de lutas menores que ilustram o seu primeiro século de vida.

Que ele continue a representar o baluarte, que sempre foi, do idealismo paulista, seja dos votos do governador do Estado, que sauda com ênfase, pela data excepcional que hoje se festeja, todos os que emprestam o concurso de sua inteligência, de sua cultura e do seu trabalho para o brilho com que se apresenta, sempre moço e vigoroso, o decano da imprensa paulista. — Junho, 26, 1954. — Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado".

Um jornal que preza a verdade, ama a justiça e acima de tudo coloca o interesse coletivo, funcionando legitimamente como órgão de opinião, tem de agir no sentido de esclarecer tanto os governos quanto o povo. Esta é a alta orientação do fundador desta folha, Joaquim Roberto de Azevedo Marques, de modo magistral, marcada no "Prospecto" com o qual apresentou o seu primeiro número. E a ela, a consciencia nos diz, sempre se manteve escrupulosamente fiel o "Correio Paulistano". Nem tem outra razão a sua vitoriosa existencia, limpa como as que mais o foram, resistente a todos os combates, mesmo os de natureza mortal, através da qual, o significado e o brilho das celebrações centenárias demonstraram, se impôs ao conceito generalizado. E, como órgão de opinião, só pode tratar com os governos, nos termos do interesse público, de potencia a potencia.

A esta folha nada deve o professor Lucas Nogueira Garcez, a não ser justiça e essa boa

vontade que é a condição moral de êxito saudavel para quanto se pratica na vida. Professor universitario, s. excia. é uma expressão autentica de cultura. E a sua probidade, a sua impecavel retidão na vida particular e na publica acham-se fora de qualquer discussão. Mas não têm faltado a esta folha oportunidades de lhe dirigir advertencias e ponderações discordantes quanto ao modo de encaminhar os negocios publicos. Recorde-se, por exemplo, o episodio do desencadeamento da crise financeira, provocado pela inepcia de um secretario da Fazenda, elevado ao posto por injunções partidarias, crise contra a qual, aliás, s. excia. reagiu ainda em tempo e proveitosamente.

Mas, na claridade do seu espirito s. excia., sente e sabe que um jornal do porte do "Correio Paulistano" não pode ser incondicional. Tem de guardar, para bem servir os ideais a que se propõe, uma completa liberdade de julgamento e de ação. Mas o seu louvor é sempre sincero e desinteressado e a sua critica invariavelmente construtora. Estas colunas jamais deixaram de profligar os excessos demagogicos da imprensa sensacionalista, causadores de tantos males ao Brasil. E o governador dos paulistas, na sua natural superioridade mental e moral, compreendendo a posição de um jornal como o "Correio Paulistano" quis, e do modo mais cativante para os que aqui trabalham, associar-se às festas do centenário. A sua formosa saudação é eloquente e vivamente nos tocou. Fez, porem, ainda mais: esteve representado na inauguração da Exposição retrospectiva, na Galeria Prestes Maia pelo secretario do Governo, deputado Romeiro Pereira, que ali proferiu magnifica oração; no almoço oferecido ao Clube dos Proprietarios de Jornais esteve representado pelo chefe da sua Casa Civil, o dr. Marcio Porto; e, finalmente, à missa solene de ação de graças oficiada na Catedral por sua eminencia o cardeal Motta, esteve presente acompanhado de sua senhora que pela graça, doçura, primor de educação e recato e ainda pelo seu nome illustre de solteira é figura admiravelmente representativa do valor e das virtudes tradicionais da mulher paulista.

Honrados e comovidos por tantas e tão espontaneas provas de apreço queramos, de publico, manifestar o nosso agradecimento ao governador dos paulistas e respetivamente beijar a mão da senhora Lucas Nogueira Garcez para torná-lo extensivo à sua excelsa personalidade.

Inflação e investimentos

ALDO M. AZEVEDO

Li, há poucos dias, na excelente publicação caótica "Review Of Social Economy" (Vol. XII, March 1954, no 1) o seguinte conceito, da autoria de John H. Prime, da Universidade de Nova York:

"Fundamentalmente, a verdadeira fonte de capital em qualquer país é a capacidade de poupança do povo. O capital total do povo é simplesmente o conjunto dos capitais dos individuos que constituem o grupo. Por essa razão é necessário pensar na formação do capital em termos de um membro do grupo. A formação do capital por um individuo é baseada sobre sua produtividade e seu desejo de poupar. E' evidente que a produtividade economica é basica para a formação do capital. Entretanto, para que essa produtividade economica seja efetiva como uma fonte de capital, ela deve ser acompanhada pelo desejo de poupar. O desejo do individuo para limitar seus gastos correntes a fim de prover uma economia funda-se na sua crença de que essa economia se lhe é mais valiosa no futuro do que o é no presente".

Dificilmente alguém poderia equacionar melhor essa questão basica da economia denominada capitalista. Já se foi o tempo em que o homem economizava moedas de ouro pelo simples prazer de ouvir o tintilar, ou para mergulhar, altas horas da noite, os dedos nos sacos que as guardavam. Hoje em dia, o individuo só guarda dinheiro para aplicá-lo em atividades rendosas ou, como esclarecem John Prime, porque se lhe é mais valioso no futuro.

A inflação destrói completamente o raciocínio, visto como é justamente o inverso do que ali está previsto: — o individuo gasta hoje, por ser mais vantajoso trocar suas economias por artigos de uso ou de consumo, ao invés de esperar para adquirir bens no futuro, por um preço superior. Donde se pode concluir, sem receio de errar, que o regime de inflação é destruidor do desejo de poupança, provocando ao contrario, uma forte tendência para o dispêndio das economias, agravando ainda mais a própria inflação. Forma-se, assim, um processo autoestimulante e auto destruidor.

Como é sabido, a inflação é um processo, vale dizer, um acontecimento dinâmico. Não se pode conceber uma inflação instantânea, porque o conceito de inflação im-

plica em movimento e se relaciona com o tempo. A inflação não tem o tempo, a não ser a manifestação em termos de inflação quando confrontada com épocas. Sua formulação tem semelhança com a aceleração, pois é definida pelo dos valores diversos em dois tempos sucessivos.

Em uma nação como o Brasil, que vem sofrendo uma inflação crônica há séculos, com crises agudas de tempos em tempos — a formação de capital tem sido retardada e desacorreada continuamente. Por isso, e porque o unico responsável pela inflação é o proprio governo federal, e uma flagrante injustiça acusar o individuo particular pela carencia de capital, ou pelo desvio das poupanças para aplicações menos produtivas, como imóveis.

Plante de uma unidade monetária que valga todos os dias o brasileiro não tem o mesmo caminho a seguir para adquirir bens. Uns preferem gozar a vida desde logo e consomem os ganhos superfatios em divertimentos, cigarros, bebidas, perfumes, gasolina e roupas. Outros, mais precavidos, se dirigem para o mercado imobiliário e adquirem propriedades, certos de que elas valerão sempre tanto ou mais do que lhes custaram.

Enquanto isso acontece, os investimentos reprodutivos sofrem as deficiências de capital. Principalmente no setor dos grandes empreendimentos basicos, como as industrias de utilidade publica, de energia elétrica, de mineração etc., aguardam que o publico lhes ofereça uma parte de suas economias para capitalizar. Dificilmente obterão os capitais necessários para seu desenvolvimento, se o processo inflacionário perdurar.

Para compensar os espantosos danos da inflação, os grandes rendimentos não tem como realmente tornar atrativos — os investimentos para as empresas de produção economica. Por conseguinte, naturalmente, os períodos de inflação se caracterizam geralmente pelos grandes lucros. Enquanto os particulares vêm com mais êxito os investimentos de caráter reprodutivo, as proprias empresas vão compensando essa retração com os reinvestimentos de parte considerável dos grandes lucros obtidos nas suas atividades atuais.

Em outro artigo, veremos as razões dos grandes lucros ocorrentes por motivo da inflação da moeda.

Santos, 22 de junho de 1954.

NOTAS E COMENTARIOS

PROFILAXIA POLITICA

O sr. Janio Quadros faz no interior a propaganda de sua candidatura em nome da necessidade de se moralizar a administração publica, inculcando-se por isso o homem necessário para levar a cabo essa obra de limpeza moral. Entretanto, força é declarar que o candidato de si mesmo superestima-se. O sr. Janio Quadros não é o que ele pensa, mas o que pensam dele os paulistas, já a estas horas cansados do espetáculo a que se presta esse atrapaalhado visionário, tão pateticamente contra-indicado para exercer o alto cargo a que aspira. Concordamos com ele quanto à necessidade de se entregar a administração estadual a um homem de peso, inodidamente capaz, mesmo porque a hora que atravessamos é incompatível com administradores apenas "mais ou menos" eficientes. Ora, está neste caso, ou talvez até mesmo abaixo deste "mais ou menos", o sr. Janio Quadros, homem adaptavel

a todas as legendas, a todos os programas ideologicos, porque evidentemente não possui nenhum. Servido (ou deservido) por uma inteligência tardigrada, o prefeito não aspira senão ao poder, à vitória a qualquer preço, ainda que seja necessário fazer um pacto com Mefistofeles, à maneira de Faustos, a quem os apetites mundanos acabaram vitimando, na obra imortal de Goethe.

Só há, pois, estritamente falando, um homem a quem a vassoura a que tanto o prefeito se refere não deveria poupar, mas, ao contrario, atingir implacavelmente, por um imperioso motivo de profilaxia politica. Esse homem é justamente o sr. Janio Quadros. Ele convenientemente vassourado, estaria evitando o ridículo a que fatalmente exporia São Paulo com as suas calpurnas, com a sua incurável mania messianica, com os seus discursos de arcaico postumo e a sua hoje documentada inexperiencia de administrador.

Depois, vamos ser francos, a necessidade de moralização admi-

PROGRESSO DE ANGOLA

A obra de restauração de Portugal, empreendida pelo professor Oliveira Salazar e plenamente atinge, em maravilhas o progresso, não apenas o continente mas as ilhas e as províncias ultramarinas. Há um renascimento geral.

Ainda agora, segundo refere o Boletim Semanal do Secretariado Nacional da Informação, editado em Lisboa, prosseguindo na politica de aproveitamento e valorização de todas as grandes fontes de riqueza do Ultramar, integrada no grandioso Plano de Fomento, em que os portos e transportes ocupam os principais lugares, acaba de ser assinado, no Ministério do Ultramar, o contrato para as obras de ampliação do canal do sul do porto de Lobito.

Esta obra do mais alto interesse, importa em 33.000 contos e deverá estar concluída no prazo de dois anos.

No ato, que marca mais um passo na execução do vasto programa de realizações de grande

utilidade econômica, mas até na dos territórios que com aquela provincia confinam e que usam o porto do Lobito para escoamento da sua produção.

A empreitada diz respeito ao prolongamento para Leste do canal Sul, do Lobito, seguindo o alinhamento do já existente, na extensão de 264 metros e com um calado útil de 10,50 metros, visando servir ao trafego de minérios e de carga geral e a navios de longo curso ou de cabotagem e a batelões. Está também previsto o fornecimento e montagem de instalação mecanica para carregamento e armazenagem de minérios, quer naquele canal, quer em terraços anexos.

Ao mesmo tempo que se ampliam os portos são estes devidamente aparelhados bem como os transportes terrestres. Assim, e na execução deste grande plano de conjunto, assinou, também, o ministro do Ultramar um contrato celebrado entre o governo português e a firma Bromberg, Standt & Cia. para o fornecimento de maquinas e aparelhagem para carga de baterias destinadas aos Caminhos de Ferro de Angola.

Desta forma se dá prosseguimento à grande obra de progresso, que tantos beneficios há-de trazer ao país lusitano e que representa o produto da sua administração publica nas ultimas decadas.

Voltam ao trabalho os marceneiros

RIO, 29 (Asapress) — Após 82 dias de greve, os marceneiros tiveram ontem seus salários aumentados, a base de 40 por cento, pelo Tribunal Regional do Trabalho, sem direito ao pagamento correspondente ao período em que tais trabalhadores estiveram com suas atividades paralisadas, em greve.

Ainda hoje, os marceneiros voltaram ao trabalho.

Novo bispo auxiliar do Rio de Janeiro

RIO, 29 (Asapress) — O Papa Pio XII nomeou mons. José Vicente Tavora para as funções de bispo auxiliar do arcebispado do Rio de Janeiro. d. Jaime de Barros Camara.

O novo bispo auxiliar do Rio de Janeiro será sagrado a 25 de julho, na Igreja de Santana.

Mons. Tavora nasceu em Pernambuco, contando atualmente 43 anos de idade.

Em funcionamento novamente as fabricas de artefatos de borracha

RIO, 29 (Asapress) — Em declaração à imprensa, o sr. Cassio Fonseca, vice-presidente da Comissão de Defesa da Borracha, informou que, com as providencias adotadas pelo governo, em face da escassez de borracha, estava normalizada a atividade das fabricas de pneus e camaras de ar, que haviam interrompido seu funcionamento, em virtude da falta de materia prima.

APLICACAO DOS AGIOS NA CAMPANHA DE RECUPERAÇÃO AGRICOLA NO PAIS

Oportunos esclarecimentos do ministro OSVALDO ARANHA

RIO, 29 (Asapress) — Em entrevista concedida à imprensa, o ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, informou que no primeiro semestre do ano passado as emissões atingiram a Cr\$ 12.250.000.000,00.

No mesmo período deste ano as emissões foram de Cr\$ 1.700.000.000,00, tendo sido resgatados Cr\$ 2.600.000.000,00 das chamadas Letras de Exportação, Cr\$ 3.000.000.000,00 das Letras de Cambio aceites pelo Banco do Brasil, para solucionar o caso dos bonus rotativos de São Paulo e cerca de Cr\$ 1.000.000.000,00 de títulos semelhantes, emitidos por outros Estados.

Proseguindo, declarou o ministro da Fazenda que o financiamento do café, que era feito no ano passado a Cr\$ 1.000,00 a saca, começou a ser feito, no início deste ano à base de Cr\$ 1.500,00, sendo elevado agora para Cr\$ 2.150,00. Outros produtos de primeira necessidade tiveram também suas bases de financiamento elevadas.

Em seguida, o sr. Osvaldo Aranha chamou a atenção para a atual confusão do balancete do Banco do Brasil, pelo qual se pôde verificar, com todos os detalhes, a situação inflacionária e deflacionária do país. Esclareceu que o Tesouro, apesar de tudo, tem mais dinheiro do que emprestado, somando suas disponibilidades em Cr\$ 1.000.000.000,00.

Indultos concedidos

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica assinou, decretando a pasta da Justiça, indultando do res do pena, a que foram condenados, Anísio de Faria, por sentença do juiz de direito da comarca de Juiz de Fora, e Luiz Rosa Pereira, por sentença do juiz de direito da comarca de Leopoldina, São Paulo; Cleber Barros, por decisão do Tribunal de Juiz de Campina Grande, Paraíba; e 4 anos; Venceslau Antonio dos Santos, por decisão do Tribunal de Juiz de comarca de Campina Grande, Paraíba; e 6 anos; e Wilson Spilneil, por sentença do juiz de direito da 2ª Vara Criminal da comarca de São Paulo, para 2 anos.

JORNALISMO e literatura

titulam sempre quase sinônimos, no Brasil. Ainda hoje, quando as características de uma e outra atividade vão, pouco a pouco, se fixando, nas distinções e peculiaridades que pertencem a cada uma, a faixa de confusão permanece. Itos os nossos homens de letras que não tinham atravessado o estágio do jornal, que não tinham começado por ele. Inúmeros os que continuam, a vida inteira, amarrados a um e outro seio, sem escolha definitiva. O conhecimento das letras que, até um certo ponto, é indispensável ao trabalho de imprensa, — como o é, aliás, para varias profissões, — torna-se como que o centro de gravidade da vida de jornal. Dai não termos ainda criado e polido uma linguagem jornalística especial, em que a brevidade, o tom impessoal, a terminologia mesmo, acabem por definir uma fisionomia propria. Dai as constantes preocupações com pessoas, a ornamentação literaria, e fraseado colorido é longo, traços presentes na linguagem da imprensa, entre nós, e que lhe dão os aspectos alda provincianos que ela conserva, quando, no domínio das técnicas, attinge nível já tão destacado.

O que nos parece estranho, hoje, — mais estranho do que propriamente errado, — constitui a regra do passado, entretanto. As redações estavam cheias de homens de letras. Nelas vinham os estrangeiros e os principiaes treinar as suas armas, apurar o instrumento, ganhar campo e adquirir a flexibilidade e os conhecimentos de uma atividade em que a tarimba parecia a muitos dispensavel como se, para qualquer tarefa, a aprendizagem fosse superflua.

Quando o CORREIO PAULISTANO apareceu, a Faculdade de Direito tinha menos de trinta anos de existencia. Umos poucos tinham havido da vida, para todos os ramos do país, levando o preparo suficiente, pelo menos informativo, para enfrentar tarefas da mais variada especie; administração publica, parlamento provincial ou nacional, partido politico, alto funcionalismo das provincias ou da Corte. De todos os recantos, chegavam à cidadezinha semi-provinciana, a cada ano, elementos os mais diversos: filhos de proprietários de terras e de comerciantes, filhos de fazendeiros e de grandes

VIDA LITERARIA

O "Correio Paulistano" e as letras

NELSON WERNECK SODRE

milhões de classe media, num tempo em que os estudos eram relativamente baratos. O romanismo dominava todos os espiritos interessados nas coisas literarias. Mestres e alunos confundiam-se, muitas vezes, no gosto pelos mesmos problemas. São Paulo, com suas ruas tortuosas e suas ladeiras, numa época em que nada anunciava os viciados que a cortariam, com suas casas de dois pisos ou os seus sobrados, com as suas rotulas e as suas sacadas, assistia ao espetáculo das estudantes, consumidos na exatidão romântica, querendo transfigurar a cidade pacata em palco de cenários copiados de modelos muito distantes.

A academia, um pouco de teatro e a imprensa constituíram as coordenadas entre as quais perambulava a curiosidade literaria. Nada mais havia. Era pouco, mas dava para encher o vazio da cidade, por vezes perturbado, ora pelas notórias de serenata, ora pelas brincadeiras dos acadêmicos, levadas a extremos curiosos, por vezes, quando um Varela, por exemplo, dava exatidão ao seu gênio inquieto. Nessa placidez, Alvares de Azevedo sonhava com os desvarios que traduziria em sua prosa atormentada. Nas folhas, complicadas com caprichosas cercaduras, os sonetos pontificavam, na sua rigida simetria, polidos pela rima e pela métrica. Nem havia grandes auditorios e a publico se

reduzia aos proprios estudantes e uns poucos elementos mais, quase todos focados na mesma escola. O "Correio Paulistano" acolhia muitos estudantes e dava saída aos seus impulsos, pondo em letra de forma sonhos, esperanças, tedio e romance.

Certo, o jornal não passava de um artesanato. Trabalhava, dia a dia, sem pausa, sem alteração, na caixa de tipos, rodar a folha, tratar da distribuição, arrumar as assinaturas, era tarefa difícil e ingrata. Só o tema politico encontrava receptividade mais viva. Só ele conseguia argemintar interessantes. Confundia-se com as cores literarias, e não havia pequeno acontecimento que não obrigasse comparações espetaculares, com a Grecia, Roma ou a Inglaterra. Os franceses vinham as formulas literarias, mas da Inglaterra vinham os modelos parlamentares. A eloquencia ancorava mais longe, em Cicero, em Demostenes. Nos movimentos que ganhavam a rua, e que eram raros, nos primeiros tempos do jornal, a oratoria se esprava como um oceano encaixado. Mestres e estudantes se confundiam. A palavra falada tinha a sua grandeza triunfal. Só poderia ganhar notoriedade quem tivesse pendor para falar em publico.

Nos arquivos do "Correio Paulistano" encontramos sinais de mais curiosidade desse etapa agitada e confusa. Nem havia grandes auditorios e a publico se

que se divorciavam, a pouco e pouco, da conjugação com o troco. Essa generalização, que não existiu, pelo menos nas mesmas proporções, em outras provincias, permitiu ao partido que defendia a solução republicana crescer muito mais em São Paulo do que em outras regiões. Atraindo estudantes, escritores, elementos urbanos em geral, camadas populares na medida do possível, e até mesmo elementos politicos tradicionais, os republicanos paulistas ganhavam cadeiras parlamentares e disputavam ativamente as simpatias gerais. Necessitavam de um órgão, que se colocasse na defesa de seus principios e lhes permitisse uma ação mais profunda e organizada. Foi esse órgão que o "Correio Paulistano" se tornou.

Como a idéia republicana empolgara, aqui como por toda a parte, os elementos do movimento intelectual, em maioria absoluta, era natural que tais elementos entrassem a participar mais ativamente da vida do jornal que se espolhava a orientação a que se subordinavam. As técnicas de impressão, permitindo livrar-se do trabalho de jornal das servidões antigas, obrigando a uma repartição nítida entre redação e oficinas, encontravam correspondência em outras técnicas, que tinham influencia no desenvolvimento da imprensa, como a da navegação a vapor, intrinsecamente generalizada, o telegrafo, o cabo submarino, o serviço de correios, as estradas de ferro. O jornal, crescendo com a provincia, em suas possibilidades, via abrir-se diante de seu campo de trabalho, perspectivas cada vez maiores, assumindo uma posição de destaque que seria ocioso enunciar.

Apesar de tudo, o jornal estava longe de ter a função a que nos acostumamos hoje. Quem lê o numero em que se noticia o advenço da Republica pode verificar isso. Os acontecimentos da madrugada de 15 de novembro, a deposição do Ministerio, a organização do novo governo, — alinhavam-se em umas poucas linhas. Nem há nelas a vibração, o ardor, a exaltação, a euforia, quando os ventos os mais vulgares assumem, no noticiário, aspectos empolgantes. Tudo resumido e, mais do que isso, tudo muito vizinho.

Sizudez que muitos quiseram ver como dos traços mais característicos do "Correio Paulistano", mas que foi apenas cobertura para uma soberbia que se tornou imutavel. Quem diria, entretanto, que, sob essa fachada placida, conservadora, esconderia o jornal, tantos lustros depois, a inquietação curiosa dos modernistas? Os maltratos da corrente nova faziam do "Correio Paulistano" o seu castelo. Agrupavam-se nas colunas do velho órgão, o jornal oficioso de um governo, jornal antigo, jornal de tradições, — como abelhas, e desfechavam os seus golpes destruidores. A conjugação do modernismo com este jornal serviria bem para caracterizar uma e outra entidade, entretanto.

Nesta rápida sumula, foi de propósito que não foram citados nomes. Seria imprudente qualquer omissão. Demais, para que citar todos aqueles nomes? Quem tiver um pouco de informação ou de memoria saberá, sem qualquer dúvida, que aqui estiveram os maiores nomes do Brasil e de S. Paulo, aqueles que, de um século a esta parte, ajudaram a criar aquilo que podemos hoje chamar, — um pouco porque tivemos o "Correio Paulistano", — literatura brasileira.

A FARESP cresce com a intensificação do associativismo rural em São Paulo

Um pouco da história da Federação — União dos lavradores para a defesa de seus próprios interesses — Presente a entidade em todos os movimentos reivindicatórios agropecuários — Outros dados

Nos dias em que o "Correio Paulistano" comemora o seu primeiro século de bons serviços prestados a São Paulo e ao Brasil, faz-se a justa homenagem a uma instituição relativamente nova, mas que já conta em seu ativo, especialmente no campo do associativismo rural, com trabalhos de grande monta. Percebem os leitores que nos referimos à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo ou abreviadamente FARESP.

A dois de março último completou a FARESP seu 12.º aniversário. São 12 anos de luta pela arregimentação do homem do campo, por maior assistência social, moral e material ao nosso lavrador. Ensinam os dirigentes da FARESP durante os congressos, conferências e reuniões que os lavradores devem se unir em associações rurais, para organizadamente apresentarem suas reivindicações e lutar por elas. O idealismo dos mocinhos que há dois anos lançaram a boa semente tem se frutificado em realidades concretas. Já estão para comemorar o aniversário de 50 de fundação da entidade, que representa mais de 50 de milhares de lavradores em todo o Estado de São Paulo. Reune democraticamente desde o simples horticultor até o poderoso cafeicultor, numa conjugação de esforços na defesa dos interesses comuns.

O crescimento da FARESP evidentemente foi gradativo. Pouco a pouco, a entidade foi se tornando mais ativa, em consequência das próprias condições do meio em que vive o lavrador. Foi aos poucos se tornando mais organizada. Em consequência destes fatos, as 11 entidades filiadas que a Federação primitiva apresentava quando saiu de Barretos em 1942, passaram a contar um ano depois com mais de 30 e em nossos dias esse número se eleva a mais de 200. Verifica-se que o ponto alto da Federação das Associações de Pecuária do Brasil Central, depois União das Associações Agropecuárias do Brasil e hoje FARESP, tem sido o combate sem tréguas à desarticulação do homem rural. Esta organização tem sido metódica e pacientemente desenvolvida pelas várias diretorias, em trabalho de equipe, que periodicamente percorre o interior do Estado, levando a chama do associativismo rural, para amparo efetivo do produtor e consequente aumento da produção.

Atualmente um dos problemas que preocupa a direção da FARESP é a questão da aplicação dos agios resultantes dos leilões de divisas.

Outro problema que vem sendo acompanhado de perto é o da sindicalização rural, que vem sendo fomentada pelo próprio governo federal. Desta forma, a Federação se mantém em dia com os assuntos de interesse da lavoura. Da luta pelo preço mínimo para os produtos da lavoura à luta contra o sindicalismo rural.

UM POUQUINHO DE HISTÓRIA

Vejamos agora um pouco da história desta entidade, cujas realizações já se vão tornando tradicionais, muito embora não durmam sobre os louros conquistados. Pela contradição, está sempre em dia com os acontecimentos, a fim de não desmerecer a confiança nela depositada pelos lavradores paulistas.

A existência de associações de lavradores, ao lado das de pecuaristas, determinou a mudança do nome primitivo da Federação para União das Associações Agropecuárias do Brasil Central, em 1945. Mais tarde, a nova legislação associativa rural (que não permitia base intermunicipal para os órgãos de caráter federativo) deu origem à fundação da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo — FARESP — nome que passou a adotar a entidade criada em Barretos e que reestruturou, posteriormente, seu quadro social. Dissolveram-se assim as filiais dos outros Estados e se iniciou uma nova fase na vida da entidade, que se voltou de modo especial para a solução dos problemas rurais no Estado de São Paulo.

Em 2 de março de 1942, na cidade de Barretos, realizava-se a hoje já histórica reunião de fundação da Federação das Associações de Pecuária do Brasil Central. Nasceu nesse dia concretamente a entidade já existente no consenso geral dos homens do campo, que vinham até então atuando nas diversas entidades pecuárias e agrícolas do interior dos Estados de São Paulo, Minas, Goiás e Mato Grosso. Uma verdadeira precursora desta Federação foi a Comissão Executiva das Resoluções do I Congresso Pecuário do Brasil Central, realizado em Barretos em abril de 1941, a qual já vinha atuando, depois de memorável certame, como elemento de ligação entre as diversas organizações agrícolas da chamada região do Brasil Central. Nesse certame, que teve repercussão nacional na época assim como o II Congresso Pecuário do Brasil Central, realizado dois anos depois, na cidade de Campo Grande, em Mato Grosso, por convocação da Federação e mais 13 associações agropecuárias que já formavam seu quadro social, foi apresentada uma tese intitulada "A Federação Pecuária do Brasil Central", de autoria do sr. Rafael Kemper e da qual foi relator o sr. Mário Mazzariello. Ficou então decidido que fosse confiada à Comissão Executiva das Resoluções do I Congresso (presidida pelo sr. Iris Meinberg) a tarefa de estudar o assunto e procurar concretizar a ideia. Tendo em vista a urgente necessidade de se articularem as entidades pecuárias dos referidos Estados, foram adotados, em Barretos, de comum acordo com as entidades agrícolas mineiras, goianas e mato-grossenses, os preparativos para a fundação da Federação.

O III Congresso Pecuário do Brasil Central realizou-se em 1945, na cidade de Goiânia. PRIMEIRA DIRETORIA O atual presidente da FARESP é da Confederação Rural Brasileira, deputado Iris Meinberg, dirigindo os trabalhos da reunião de

engenharia agrônomo Luiz de Almeida Prado; Fruticultura, sr. José Pires de Almeida; Avicultura, sr. Kataro Watanabe; Olericultura, engenheiro agrônomo Rubens de Paula Eduardo; Raízes e Tubérculos, sr. Jarbas do Amaral Carvalho; Serviço Social Rural, sr. Algodar Monteiro Junqueira; Indústrias Rurais, sr. Dario Ferreira Guarita; Imigração e Colonização, sr. Mario Penteado de Faria e Silva; Cooperativismo, Francisco Antonio de Toledo Piza; Silvicultura,

Conservação do Solo, Mecanização e Irrigação, sr. Luiz Alvares; Lavoura Canavieira, sr. Renato Resende Barbosa.

Comissão Fiscal, sr. Adeick Rosseto, Antonio de Oliveira Flores e Luiz Edmundo Pereira Barreto. Suplentes, sr. Francisco Lopes Gonçalves Correia, João Volpe e Quintino Maudonnet.

Conselho Deliberativo, Arnaldo Andreucci, Donato Mascarenhas Filho, Eufy Jales, Fortunato Mazzei, Heitor Carvalho Gomes, Helio Rubens Junqueira Caldas,

Joaquim Azaredo Passos, João Rodrigues Borges, Leven Vanpré, Lingrad Miller Palva, Oscar Pereira Lima, Rafael de Moura Campos, Raul Renato Cardoso de Melo Filho, Ubirajara Roxo e Valdemar Sanchez.

NOTA

Tendo o deputado Iris Meinberg sido eleito para a presidência da Confederação Rural Brasileira, o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida é o atual presidente em exercício da FARESP.

CONGRESSO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO DE BASE

Instalação solene, amanhã, sob a presidência do governador do Estado

Conforme tem sido amplamente noticiado, instalar-se-á amanhã, nesta Capital, como parte integrante das comemorações do IV Centenário da Fundação de São Paulo, o Congresso Interamericano de Educação de Base, promovido pela Bandeira Paulista de Alfabetização e Sociedade de Luiz Pereira Barreto.

A cerimônia inaugural do importante conclave se revestirá de grande solenidade, sendo realizada no salão "João Mendes" da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, às 20.30 horas, sob a presidência do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, e com a presença de representantes do mundo oficial de São Paulo, da Capital da República, de outros Estados e de vários países americanos.

O Congresso prosseguirá em suas atividades até o dia 7, com a participação das Comissões or-

ganizadas pela direção do certame e delegações de educadores designadas por órgãos oficiais ou entidades particulares de vários pontos do Estado, do país e do estrangeiro.

E' o seguinte o programa da solenidade de amanhã:

- 1 — Constituição da Mesa;
- 2 — Declaração pelo poeta Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, do soneto de sua autoria intitulado "Prece a Anchieta", em homenagem aos mestres;
- 3 — Saudação aos congressistas pela presidente do Congresso — Professora Chiquinha Rodrigues;
- 4 — Discurso de um representante dos congressistas;
- 5 — Homenagem dos congressistas à sra. Carmelita Leme Nogueira Garcez;
- 6 — Encerrando a sessão, discurso do prof. Lucas Nogueira

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira — Filial de São Paulo

Abertura de inscrições para o curso voluntário de enfermagem de 1.º ano, com a duração de seis meses, cujas aulas se iniciarão em agosto.

Escolas Certidão de conclusão do curso ginasial, normal ou comercial.

Será dissolvido o Tribunal Revolucionário Egípcio

CAIRO, 29 (Ansa) — O Tribunal Revolucionário Egípcio terminará, amanhã, seu último processo e será dissolvido em seguida. A notícia foi dada pelo ministro da Orientação Nacional, Salah Salem.

Garcez, governador do Estado e presidente honorário do Congresso.

"Ele lembrou..."



... não lembrou..."

lembrou-se de mim

no "Mês dos Namorados"

pois deu-me um

RÁDIO PHILIPS comprado em RÁDIOS ASSUMPÇÃO!

Neste junho você pode ganhar prestígio e carinho junto da amada ou do amado, graças ao plano especial de RÁDIOS ASSUMPÇÃO, que só neste mês está vendendo a PREÇO DE NAMORADOS

MODÉLO 618 A
POR APENAS CR\$
360,00
MENSALIS

MODÉLO 526 A
POR APENAS CR\$
280,00
MENSALIS

MODÉLO 426 A
POR APENAS CR\$
245,00
MENSALIS



V centenario do nascimento de Poliziano

Proseguindo nas comemorações promovidas pelo Instituto Cultural Itaio-Brasileiro, em homenagem ao V Centenario do nascimento de Angelo Poliziano, será apresentada no dia 2, às 21 horas, a obra "A Fábula de Orfeu", de autoria da homenagem, na interpretação do grupo teatral do Instituto.

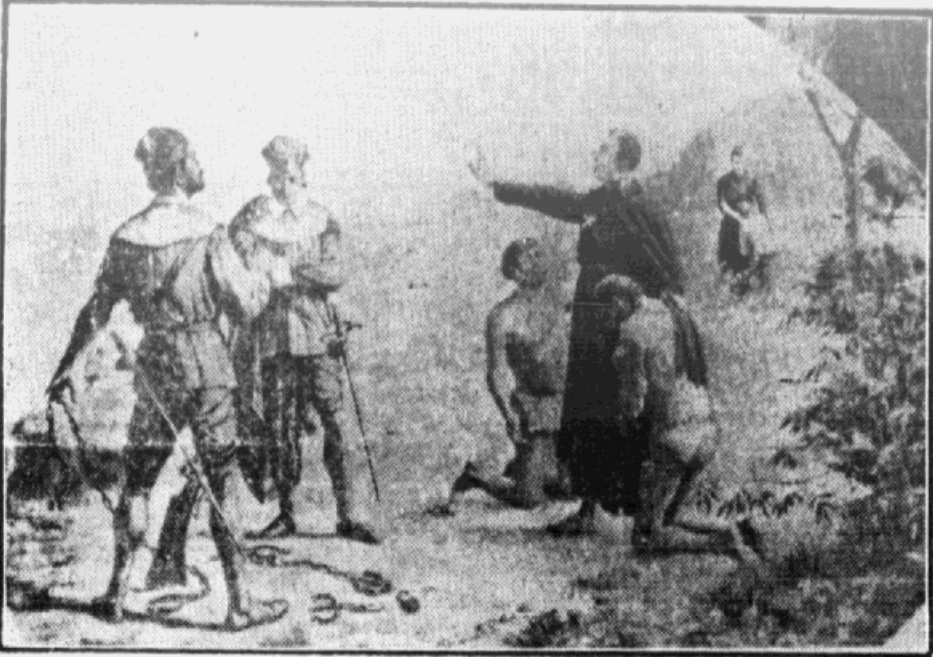
RÁDIOS ASSUMPÇÃO S. A.

uma loja em cada bairro para melhor servir você

Seja carinhosamente lembrado toda a vida lembrando-se neste mês de beneficiar-se dos planos especiais das vinte e cinco famosas lojas de

Pe. Leonardo Nunes, apóstolo de S. Vicente e 1.º evangelizador do planalto de Piratininga

J. ALBERTO J. ROBBE



CONVERSÃO DE PEDRO CORREIA. CAÇADOR DE INDIOS, PELO PE. LEONARDO NUNES — Admitido na Companhia de Jesus, Pedro Correia foi o mais ardoroso auxiliar daquele sacerdote. Meses depois da fundação de São Paulo, ele e outro irmão, João de Sousa, tombaram varados pelas flechas dos caríbas, nos sertões do sul. — (Quadro de Benedito Calixto).

Trancou hoje o 4.º centenário da morte de Leonardo Nunes, o primeiro padre jesuíta que pisou terras da antiga Capitania de S. Vicente.

Nascido em Portugal, na vila de S. Vicente, como predicação de seu ministério, observou Afonso Peixoto, veio ao Brasil em 1549, com o 1.º governador geral, Tomé de Sousa, e em companhia de outros jesuítas da primeira missão: padres Manuel da Nobrega (superior, mais tarde provincial), João de Azeiteiro, Navarro e Antonio Pires, e irmãos Vicente Rodrigues e Diogo Jacome.

Depois de alguns meses, passou na Bahia e nas capitanias de Ilhéus e Porto Seguro, foi enviado pelo Padre Nobrega a Capitania de S. Vicente. Receberam-no ali — diria mais tarde Anchieta — "como anjo ao apostolo de Deus".

Viera originalmente para evangelizar os indígenas. Mas, quando se lhe depurou a obrigação de consagrar a grande parte de suas energias à conversão dos próprios colonos, muitos deles afastados da prática da religião, entregues a toda sorte de vícios, reduziu, enfim, a situação mais deplorável do que a dos próprios selvagens. Um dos maiores males não, porém, foi generalizar como julgaram alguns historiadores — era a captura de índios, o tráfico de escravos.

Trouxera o missionário ordenado do governador geral para que fossem postos em liberdade. Teve de enfrentar opressões e lutas, ora surdas, ora ostensivas. Mas, afinal, saiu vitorioso: e aqueles que dantes viviam "tão mal ou pior que os Brasileiros" e ainda Anchieta quem fala fizeram tão grande

mudança de vida, que ainda agora se enxerga naquela terra um nescio quid de mais virtude, devotão e afecção à Companhia, que em toda a costa; porque também a vida do padre Leonardo Nunes era mui exemplar e converteria mais com obras que com palavras.

No collegio que fundara em S. Vicente to segundo collegio da Companhia de Jesus no Brasil, recolheu o padre Nunes os filhos dos colonos e os meninos indígenas, trazidos até de aldeias longínquas do litoral e do planalto, não somente para os educar na religião, como para lhes ensinar as primeiras letras.

A casa de S. Vicente era também um seminário, onde se preparavam novos obreiros: — mestres, catequistas e interpretes.

A princípio, fora o sacerdote auxiliado pelo irmão Diogo Jacome, seu companheiro nas missões anteriores, e pelo ferreiro Mateus Nogueira, admitido na Companhia quando o padre Leonardo pousara pela Capitania do Espírito Santo. Dentro em breve, porém, foram-se-lhes reunindo outros irmãos, como Leonardo do Vale, Manuel de Chaves, Gaspar Lourenço, Fabiano de Lucena e os dois futuros martírios dos caríbas, João de Sousa e Pedro Correia — o antigo caçador de índios convertido em consultador de almas para o reino dos céus.

O admirável missionário que foi Leonardo Nunes, o "Apostolo de S. Vicente", como lhe chamavam os indígenas, o padre, que via, a tudo acudir; desdobrava-se; multiplicava-se, na santa impetuosidade de vencer o tempo, as distâncias, os obstáculos e empedimentos opostos pelos homens e pela natureza selvagem. Impossível, no

duário espaço de que dispomos, sumir a sua obra esplêndida e sumidíssima — o que ainda esperamos fazer na primeira oportunidade.

Vulto de primeira grandeza — inelutavelmente poucas vezes lembrado — na história das missões e da civilização da Capitania, aquele a quem o padre Simão de Vasconcelos daria o título de "veneranda elevação" — não temos dúvida — a altura de outro Anchieta, se, poucos meses após a fundação de S. Paulo, não tivesse sido tragado pelas ondas do oceano, quando seguia viagem a Roma, para desempenhar missão de alta confiança.

Fazemos votos para que no próximo Monumento da Fundação, seja dado o posto que merece, entre as figuras máximas do Apostolo de S. Vicente, que foi também o primeiro evangelizador do planalto de Piratininga e o precursor do estabelecimento da Companhia de Jesus na Casa de S. Paulo, pequenina e grandiosa.

Suspensa a concessão de bolsas de estudo

RIO, 29 (Asapress) — O Conselho Nacional de Pesquisas resolveu suspender as bolsas de estudos ao exterior e o auxílio de qualquer natureza enquanto não for completada a distribuição de crédito orçamentário do corrente ano. A decisão foi tomada pelo conselho deliberativo, sob a presidência do almirante Alvaro Alberto.

Estrada de Ferro Central do Brasil EDITAL

No dia 5 de julho, na sala 707 — 7.º andar do Edifício D. Pedro II — terá lugar o recebimento das propostas e amostras para o fornecimento ao Serviço de Subsistência Reembolsável, das mercadorias abaixo, devendo constar a procedência das mesmas.

O peso e a qualidade serão verificados na localidade onde se der a aquisição.

N. da Cota	Horas	Quantidade	Unidade	Especie das Mercadorias
101 SSR	14,00	10.000	Quilo	Café em pó, em pacotes de 1 quilo, de 1.ª qualidade.
102 SSR	14,15	3.500	Garrafa	Vinagre em garrafas, contendo 650cm ³ , sem casco.
103 SSR	14,30	400	Saco	Sai refinado em saquinhos de 2 quilos, acondicionado em sacos de 30 saquinhos.

SUA MAJESTADE... JOÃO DIAS "O REI DO RADIO"

Será consagrado HOJE, às 21,30 no auditorio da BANDEIRANTES.

Patrocínio de RADIOS ASSUMPÇÃO S/A.

Vá prestigiar com sua presença a consagração do astro máximo da música brasileira. Compareça ao auditorio da

RADIO BANDEIRANTES "A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA"

Colabore para que o Radio Paulista possa realizar em 9 de julho a maior festa popular do Brasil, afixando o escudo de São Paulo na fachada de sua residência.

DOIS MENORES FULMINADOS POR UM CABO DE ALTA TENSÃO EM PIRITUBA

Para apanhar o balão um rapaz galgara a torre provocando a ruptura do fio — Atropelamentos fatais — Feriu a faca o menor — Conflito por causa de uma jovem

Dolorosa ocorrência verificou-se na tarde de ontem, provocada pela imprudência de um rapaz que pretendia apanhar um balão. O fato ocorreu mais ou menos às 17 horas, na rua São Pedro, em Pirituba. Segundo conseguimos apurar, vários meninos e alguns rapazes corriam atrás de um balão que caía. Acontece, porém, que o balão ficou preso aos cabos de alta tensão situados ao lado do leito da E. F. Santos a Jundiaí. Mais rápido que os meninos, Rafael Canquerini, de 26 anos, casado, residente à rua Particular, 2, naquele suburbio, galgou a torre que sustentava os fios e tentou apanhar o balão. Foi infeliz, pois, tocando nos cabos, provocou um curto circuito e a consequente queda de um deles ao solo, onde se encontravam os menores Getúlio, de 9 anos, filho de José Claudio da Silva, residente naquela localidade, e João Francisco, de 16 anos, filho de Francisco Teixeira Campos, também ali residente. Ambos receberam violenta descarga elétrica e tombaram fulminados. Rafael Canquerini, que também fora atingido pela descarga, caiu do topo da torre e, além de queimaduras generalizadas pelo corpo sofreu ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clínicas, onde deu entrada em estado desesperado.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço no Setimo Distrito que providenciou a remoção dos cadáveres para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, determinando a abertura de inquérito.

MORTO POR UM ONIBUS

Na esquina da avenida Pais de Barros com a rua Leopoldina, na noite de ontem, por volta das 19 horas, Abilio Silvestre, de 75 anos, viúvo, residente à rua Rio Bonito, 1.628, foi atropelado pelo onibus da linha "Zelândia" de chapa 32-92-91, guiado por Antonio Kunigues. O sepultamento ocorreu no cemitério de São João, onde o corpo foi recolhido ao necrotério do Gabinete Medico Legal no Aracá.

ATROPELOU, MATOU E FUGIU

As 10 horas de ontem, em frente ao prédio 234, da rua Tenente Lant, Raul Ferreira, de 63 anos, de estado civil ignorado, residente à rua Guacurus, 658, foi atropelado pelo caminhão sem chapa e com selo-parabrisa n.º 47-29-88, dirigido por um motorista não identificado que fugiu. O sexagenário faleceu no próprio local do acidente, sendo o corpo removido para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá.

FERIDOS A GOLPES DE CANIVETE

No interior de um bar da avenida Guarulhos, no município ao mesmo nome, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, Macario Guardian da Silva feriu a golpes de canivete Milton de Sousa Dias, de 18 anos, solteiro, residente à rua Vilos, Ramalho, 23; Salvador de Oliveira, de 44 anos, casado, residente à rua Raimundo de Indio, 4, e João dos Santos, de 31 anos, solteiro, domiciliado à rua Soares Neiva, 5. Os feridos, em estado grave foram removidos para o Hospital das Clínicas, sendo o fato levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que determinou a abertura de inquérito.

Segundo consta na peça policial, Macario Guardian se encontrava no aludido estabelecimento em companhia de Melquíades Trindade e Belmiro Gomes. Em dado momento, por causa de nove crueldades, Melquíades passou a discutir com o proprietário do bar. Logo depois seus companheiros se envolveram na contenda, dando origem ao conflito no qual se envolveram outros fregueses. Durante a confusão que se estabeleceu, Macario sacou o canivete e passou a desferir golpes em seus antagonistas.

ATROPELAMENTOS

As 16 horas de ontem, na av. Paulista, o menor João da Silva, de 15 anos, residente à rua Peloto Gomide, 106, foi atropelado pelo automóvel de chapa 3.46-46, guiado por João Marques.

O automóvel de chapa 6-69-15, dirigido por Wilson Ramos Cardoso, às 18 horas de ontem, na esquina das ruas Itapicurus e Venancio Aires, atropelou Regina Ferreira, de 16 anos, domiciliada à rua Padre Chico, 206.

As vítimas em estado grave foram levadas para o Hospital das Clínicas.

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, com nebulosidade. Noite, com nebulosidade. Nevoeiro, passando a instável no fim do período. TEMPERATURA — Em elevação, declinando após.

VENTOS — Variáveis, moderados a frescos. (Máxima, 34,3 — Mínima, 23,9)

Vai desaparecer o Morro de Santo Antonio

RIO, 29 (Asapress) — O secretário da Viação e Obras da Prefeitura informou a nossa reportagem que serão iniciados amanhã os trabalhos preliminares do desmonte do morro de Santo Antonio. Disse ainda o sr. Mario Cabral: — "Examinaremos a área hoje, para ver por qual local iniciaremos os trabalhos de desmonte. Creio que começaremos nas imediações do quartel da Polícia Especial, sem prejudicarmos o tráfego do bônus "Santa Teresa". Porém, com o tempo, os bondes deixarão de trafegar naquele local".

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL EDITAL

No dia 7 de julho, na sala 707 — 7.º andar do Edifício D. Pedro II — terá lugar o recebimento das propostas e amostras para o fornecimento ao Serviço de Subsistência Reembolsável, das mercadorias abaixo, devendo constar a procedência das mesmas.

O peso e a qualidade serão verificados na localidade onde se der a aquisição.

N. da Cota	Horas	Quantidade	Unidade	Especie das Mercadorias
93 SSR	14,00	3.000	Saco	Arroz Blue Rose, em sacos de 60 quilos.



SEPULTAMENTO DE GASTÃO PERRIN — O "Correio Paulistano", pela sua direção e cada uma das seções que o constituem, prestou, ontem, as derradeiras homenagens a Gastão Henrique Perrin, devotado servidor subitamente falecido.

Aos funerais do velho companheiro da litoria compareceram numerosos amigos, que acompanharam o feretro da residência da família, na rua Albuquerque Maranhão, à necrópole da Consolação. Além dos dirigentes e funcionários desta casa, vieram no cortejo fúnebre representantes do Sindicato dos Gráficos, jornalistas, parentes e amigos, entre os quais os srs. Luiz Silveira, diretor da Escola de Jornalismo "Casper Libero" e antigo superintendente desta folha, e prof. Spencer Vampre.

As 10 horas de ontem, usou da palavra, em nome dos companheiros do "Correio Paulistano", o sr. João Sampaio. Disse que o "Correio Paulistano" comemorava há dias o seu centenário, contando com a preciosa colaboração

de Gastão Perrin. Relembrou que, após o assalto ao nosso jornal, em 1930, cuidou-se de sua volta a circulação três anos após. O orador, que incentivou todos os companheiros, solicitou e agradeceu aos antigos funcionários e um dos primeiros a comparecer fora Perrin, que, como na primeira fase, serviu na segunda o "Correio Paulistano" com dedicação, zelo, carinho e entusiasmo. Conquistou, pelo seu coração, a amizade de muitos companheiros e subalternos. Ali estavam representantes da direção, das oficinas, da redação, de todas as seções para prestar a derradeira homenagem ao querido companheiro, falecido repentinamente.

Finalizando, disse o dr. João Sampaio: "Que Deus conforte a família de Gastão Perrin no doloroso transe e que seus descendentes sigam a trilha traçada pelo seu exemplo de trabalho, dedicação e honradez". No clichê vemos, ao alto, a saída do feretro da residência de Gastão Perrin, ao centro, a chegada ao cemitério, e, em baixo, quando, à beira do túmulo, lavava o diretor desta folha, dr. João Sampaio.

BOLETIM METEOROLOGICO

TEMPER.	Chuva em	
	max.	min. m.m.
29-6-54		
LITORAL		
Santos	26	13 0,0
PLANALTO		
Observatorio	24	8 0,0
Averé	25	10 0,0
Campanhas	25	10 0,0
Itu	25	10 0,0
S. Carlos	24	14 0,0
Tatuí	26	10 0,0
SERRA		
Guaratininga	26	0,0
Taubaté	26	0,0
Pin d'Amor	22	0,0
hangabá	22	0,0
Francá	13	0,0
OESTE		
Baurá	26	0,0
Caetanduva	30	0,0
Lins	15	0,0

ULTIMA HORA ESPORTIVA

JOGARÃO OS BRASILEIROS EM BIENNE

BIENNE, 29 (AFP) — A equipe brasileira, que estará em Macolin até o dia 2 de julho, data em que partirá para o Rio de Janeiro, jogará quinta-feira em Bienne contra o quadro local, reforçado com alguns elementos internacionais da equipe suíça.

Os jogadores brasileiros querem, deste modo, testemunhar sua simpatia à cidade de Bienne, cuja população dispôs magnífica hospitalidade ao selecionado brasileiro.

O VASCO IRA À CARACAS

CARACAS, 29 (UP) — Entendese que dentro de 24 horas ficará decidida a projetada temporária internacional de futebol para meados de julho na qual participariam as equipes Valencia, da Espanha, Penarol, do Uruguai e Vasco da Gama, do Brasil.

Os dirigentes da Federação de Futebol preparavam-se para conferenciar esta noite com um grupo de empresários para financiar a temporada.

VAI LUTAR O CAMPEÃO MUNDIAL DOS PESOS MEIO-PESADOS

NOVA YORK, 29 (UP) — Archie Moore chegou hoje de San Diego, a fim de começar seus treinos para a luta contra Harold Johnson, a 11 de agosto próximo no Madison Square Garden, na qual defenderá seu título de campeão mundial dos pesos meio-pesados.

O OLARIA NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 29 (UP) — A diretoria da equipe brasileira de futebol Olaria anunciou ter decidido que seu quadro jogará uma segunda partida na Colômbia para "demonstrar que jogam bem futebol".

O Olaria cancelou um compromisso que tinha domingo em Guayaquil, para poder enfrentar novamente o local Sanatense, o qual venceu no domingo passado por 4 a 3. A equipe brasileira não se sente satisfeita com a partida e decidiu jogar uma terceira partida, em vista de terem tido derrotas de Lima.

Seriam suspensos os auxílios aos países asiáticos

WASHINGTON, 29 (AFP) — Anunciando uma mudança de política sobre créditos ao exterior, a Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara dos Representantes votou também a decisão de suspender o plano de auxílio econômico aos países do Sudeste Asiático que assinaram eventuais pactos de não agressão com países comunistas.



VISITA ÀS INSTALAÇÕES DA ESSO STANDARD DO BRASIL — Estiveram em visita às instalações da Esso Standard do Brasil, situadas no bairro da Mooca, 48 alunos do Centro de Formação de Oficiais da Força Pública do Estado de São Paulo, os quais, acompanhados pelo tte. Norberto Nicolassi, e sob a orientação do sr. Frederico Smola, gerente do Parque da Mooca, puderam observar tudo o que ali é feito, para que não se tenha problema de continuidade do abastecimento de derivados de petróleo, para São Paulo e redondezas.

Os visitantes ficaram impressionados não só com as dimensões dos armazéns — que no conjunto são os maiores da América do Sul — mas, também com o perfeito serviço médico, oferecido pela companhia aos seus empregados e operários.

Foi-lhes mostrado ainda um exercício de defesa contra incêndios, sendo que, pelo seu aspecto realista e pela ordem com que foi executado, todos foram unânimes em elogiar a Esso, pelo zelo que demonstram com seus administradores em não deixar a segurança dos seus auxiliares. No clichê, um aspecto da visita.

O "Correio Paulistano" será homenageado hoje pela S. R. B.

Durante a reunião de hoje da Sociedade Rural Brasileira, cujo início está marcado para às 14.30 horas, a diretoria da entidade homenageará o "CORREIO PAULISTANO", por motivo de seu primeiro centenário. Na ocasião o sr. Luis Piza Sobrinho, presidente da Sociedade, falará sobre a grata efemeride.

CENTENARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

Palavras proferidas pelo prof. Alfredo Gomes na sessão solene comemorativa do centenário do "Correio Paulistano", realizada a 26 de junho de 1954

"Fato de excepcional relevância na história do jornalismo brasileiro é o do Centenário do 'Correio Paulistano', que nesta data, atrai a atenção do Estado e do país, repercutindo mesmo no estrangeiro, onde se programaram expressivas manifestações de jubilo.

Partilhemos desse regozijo com verdadeiro sentimento de orgulho porque grande parte de nossa atividade na imprensa se desenvolveu nesse orçao que tem sido uma afirmação de cultura e exemplo de decisão e de um período com a responsabilidade de orientar, tal como convém à opinião pública.

Possui o "Correio Paulistano" autêntica fisionomia intelectual, em seus artigos, espirituais, que se vê a tranquilidade característica de quem sabe como e porque deve cumprir sua missão. É um jornal sereno, austero, sentinela firme das melhores tradições do povo e da gente paulista e que pelo Brasil sempre fez grandes coisas.

Numa época em que se tumultua a valorização ou os valores sofrem inversão e subversão pelos aspectos negativistas neles predominantes, a fidelidade ao passado, o apego aos ideais legados pelos nossos maiores e a defesa de um patrimônio rico pelo conteúdo e valioso pela significação, tudo isto, nestes dias, merece mais que uma homenagem, vale, sobretudo, reconhecimento, profunda gratidão.

Realmente, deve o Brasil, e principalmente, São Paulo, dever o Estado e a nação, muito de sua evolução cultural e de seu progresso material ao órgão centenário porque tem sido o centro de sua elevada linha de conduta, fonte irradiadora das mais puras influências intelectuais, tem prestado, amparado e difundido iniciativas da mais ampla repercussão na vida política, social e econômica.

O "Correio Paulistano" não é um capítulo da História de São Paulo a partir dos meados do século passado, é a própria História de São Paulo em sua fase de mais exressivo e glorioso desenvolvimento. E nas mais recentes décadas apenas silenciou quando São Paulo emudeceu atingido por grave crise. Até aí, confundiram-se as duas histórias: a do jornal e a da terra. Como a feição da longa ambos ressurgiram com a emergência do Non ducor duco para a efetivação do "Pro Brasilia Fiat Exilium".

Saudamos o "Correio Paulistano" como instrumento paulista de cultura e de progresso a serviço do Brasil.

PUBLICAÇÕES

"ENGENHARIA" — Órgão Oficial do Instituto de Engenharia — São Paulo — A capa constitui uma homenagem da "Ensenharia" ao IV Centenário de São Paulo.

"REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS" — Volume XX — Número 32 — O respectivo sumário destacamos: "Sugestões e críticas ao projeto das diretrizes e bases da educação nacional", Bráulio Filho; "Os estudos sociais no curso secundário", Carlos Delgado; "Plano de distribuição de recursos federais para o ensino primário e normal do Estado", "ASTURAMERICA" — Publicação mensal — Número 5 — Salientamos, neste número: "O último alcaide espanhol de las Américas", "Arquitectura brasileira em Orléans".

"UNITAS" — Número 5 — Volume XVI — Publica a crônica "Marcas Inaugurais" do protestantismo no Brasil; "Música e Espiritualidade"; "Fragrâncias do mundo religioso"; "Dietética angelica"; "Empresismo cidadão".

"O PAPEL" — Revista técnico-econômica. Publicação especializada na técnica da fabricação do papel, de 1937 a 1952. "Produção de papel nos últimos 16 anos"; "Estudos das possibilidades de produção e papel na América Latina"; "Perspectivas marcantes na indústria do papel".

"MACHADO DE ASSIS" — Realiza-se hoje a quinta aula do Segundo Curso de Literatura, patrocinado pela Associação Brasileira de Escritores, na sede do S.R.B., no qual estão inscritos 420 alunos.

Terá por tema "Machado de Assis — Romanço", efetuando-se, como de costume, às 19.30 horas no auditório da Biblioteca Municipal.

Para a próxima Rosalinda Camargo Guimarães, poeta muito apreciada pelo nosso público, de quem, disse Mário de Andrade, começando seu livro "Porto Inesperado", ter sido o maior autor de normas de conteúdo social da poesia modernista.

As aulas estão sendo gravadas em disco e todas as editoras desta capital oferecem valiosas coleções das respectivas publicações para serem dadas, como presentes, aos alunos que usarem e distinguirem nas provas finais do curso.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita um raço completo

AVEVITA — contém, em proporção cientificamente dosada e controlada, todos os elementos nutritivos necessários às aves, dispensando qualquer outro alimento. Cerca de 20 diferentes produtos compõem AVEVITA — e garantem a proporção perfeita de proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais.

AVEVITA — a ração balanceada e pensada do Moínho Fluminense — é mais econômica, pois sua forma em grãos evita o desperdício. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação. Peça folheto explicativo

Naquele cartório, informaram o reclamante de que deveria se dirigir à repartição da Fazenda sítio à rua Antonio de Godoi, 88, onde poderia regularizar sua situação. Foi até lá, e informaram-no de que lá não era o local indicado, e que deveria se dirigir à rua 15 de Novembro, 288, 80 andar, e falar com uma determinada funcionária, mas, somente no dia 28 de outubro, porquanto seu processo teria ser encaminhado àquela outra repartição fazendária.

O sr. Manuel Domingues Ribeiro, que já perdeu dois dias, no cartório e na rua Antonio de Godoi, reclama contra esse excesso de burocracia, uma vez que já pagou a importância agora reclamada e não é justo que tenha de perder mais um dia, ainda, para que essa falha do serviço público seja corrigida. Exibiu-nos as duas vias que comprovam o recolhimento feito em março de 1953, assim como a notificação do cartório e as informações que lhe deram em ambas as repartições estaduais.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.º andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Definidora de Códigos e Instalações Hidráulicas Federais.

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas Av. Pres. Vargas: 463-A Cx. Postal: 1350-Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moínho Central Rua Boa Vista, 314-4.º and. Cx. Postal: 260-Tel. 33-3164

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutoras

Div. Lida

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutoras

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutoras



"Uma grande estrela"...

... é aquela que, graças à sua arte e sensibilidade, sabe distinguir os caminhos para as emoções das grandes plateias.

Essa mesma sensibilidade é que leva os fumantes a preferir

hollywood

uma tradição de bom gosto

HI-88 264

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A Bolsa de Mercadorias está a serviço da produção e do comércio

UM POUCO DA HISTÓRIA DAQUELA INSTITUIÇÃO — DEPARTAMENTOS ESPECIALIZADOS MANTIDOS PELA ORGANIZAÇÃO

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo ocupa lugar de merecido relevo entre as entidades de classe representativas da produção e do comércio, graças aos serviços que vem prestando a São Paulo e ao Brasil, desde a sua fundação em 1917. No momento em que o "Correio Paulistano" completa seu primeiro século de existência, neste ano do IV Centenário da capital paulista, não poderíamos deixar de prestar nossas homenagens à instituição representativa do comércio algodoeiro, no Estado, maior produtor do "ouro branco", dentro da Federação. Concomitante, pois, um pouco da história da Bolsa de Mercadorias.

Nos últimos anos experimentou a produção algodoeira de São Paulo um grande incremento, graças à inteligência imprimeira aos trabalhos da diretoria da Bolsa, presidida pelo sr. Fernando de Almeida Prado. Durante suas gestões foi criada a Comissão Especial do Algodão, entidade que em sua direção reúne representantes de todas as instituições algodoeiras e cuja finalidade precípua é pugnar pelo aumento da produção da malva, dentro das bases econômicas aconselhadas pela moderna técnica agrônoma, tão eficientemente seguidas pelos departamentos oficiais do Estado, aos quais tanto a Bolsa, quanto a Comissão, procuram emprestar sua desinteressada cooperação.

Grandes melhoramentos têm sido introduzidos nos vários departamentos da Bolsa. Está neste caso a Sala de Classificação de Algodão, dotada de luz artificial, que permite o trabalho durante 24 horas do dia, dentro de condições ideais de iluminação. O Laboratório Tecnológico para o exame de fibras do algodão está

dotado com o mais moderno maquinário, permitindo serviços rápidos e perfeitos. O serviço de transmissão de informações comerciais tickers — permite que o interessado receba comodamente em seu escritório a cotação do algodão simultaneamente com a fixação desta no pregão da Bolsa.

CLASSIFICAÇÃO

A Bolsa de acordo com a Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura classifica toda a produção de algodão do Estado e quinzenalmente publica estatísticas referentes ao assunto. Até 15 de junho último foram classificados na safra em curso 633.871 fardos, totalizando 122.550.192 quilos brutos.

Comparados com igual período do ano passado temos a seguinte discriminação de tipos:

TIPOS	FARDOS		QUILOS		PORCENTAGENS	
	1953	1954	1953	1954	1953	1954
2	—	—	11.526	5.079	0.01	0.00
3	—	63	153.166	43.787	0.17	0.03
3/4	877	233	573.874	476.213	0.64	0.39
4	3.112	2.466	6.342.590	18.890.655	7.04	15.42
4 1/2	163.793	97.483	31.584.116	56.263.092	35.07	45.91
5	163.716	291.126	32.715.041	28.552.769	36.32	23.30
5 1/2	170.509	148.065	11.297.055	8.796.937	12.54	7.18
6	59.353	45.636	5.340.023	4.273.523	5.93	3.48
6 1/2	28.107	22.013	1.661.723	2.726.062	1.85	2.23
7	8.432	13.985	362.545	1.831.482	0.40	1.49
8	1.915	9.370	25.518	577.734	0.03	0.47
9	13	572	2.506	112.359	0.00	0.10
Inf. a 9	—	—	—	—	—	—
TOTAL	469.425	633.971	90.074.683	122.550.192	100,00	100,00

A execução dos serviços, de classificação foi sendo melhorada, graças às novas instalações da sala de classificação "Fernando de Almeida Prado", inaugurada em 7 de abril de 1952.

As características da iluminação da sala durante as 24 horas do dia são equivalentes à luz natural entre 9 e 12 horas em salas com claraboias ou janelas orientadas para a face Norte do Hemisfério Setentrional ou para a face Sul, no Hemisfério Meridional. Com o auxílio de lâmpadas de fio de tungstênio dotadas de filtros apropriados, pode-se conseguir luz natural em recintos fechados, como é o caso da sala da Bolsa, a maior e das mais aperfeiçoadas do mundo, segundo a opinião dos técnicos que nos têm visitado. Ainda no recente Congresso Algodoeiro realizado pela Comissão Consultiva Internacional do Algodão, na sede da Bol-

sa de Mercadorias, o sub-secretário adjunto para a Agricultura, dos Estados Unidos, teve o prazer de declarar que a "organização algodoeira da Bolsa era a mais perfeita e avançada que conhecia".

TICKERS

O serviço de transmissão de informações comerciais, pelo sistema Tickers, foi posto em funcionamento a 1.º de dezembro de 1952. O complexo aparelhamento foi trazido dos Estados Unidos e montado na sede da Bolsa por técnicos norte-americanos. Hoje São Paulo possui um sistema de comunicações tão existente em Nova York, Amsterdam e Haia, além de um no Canadá, que todavia não possui estação transmissora própria.

O aparelhamento do novo sistema ficou em cerca de dois milhões de cruzados, podendo ser-

vir a cem assinantes. Compreendendo duas mesas de operações instaladas próximas ao salão de pregões, das quais partem as cotações, tão logo são afixadas no quadro, para a estação transmissora, que as leva em seguida para os escritórios, onde receptores "Tickers" as imprimem à razão de 375 caracteres por minuto.

Mantém ainda a Bolsa um serviço de estatística e estudos econômicos, a Revista dos Mercados, órgão especializado onde são publicados estudos sobre o mercado algodoeiro; o Departamento de Relações Públicas, além dos serviços normais de contabilidade etc.

ÓRGÃO CONSULTIVO

A Bolsa de Mercadorias é órgão consultivo do poder público federal, sendo reconhecida como de utilidade pública pelo governo do Estado. O mercado a ter-

mo do algodão sofreu modificações que colocaram sua reorganização dentro das mais modernas concepções de comércio, atendendo às condições locais.

LABORATÓRIO TECNOLÓGICO

Outro serviço de grande importância da Bolsa é o Laboratório Tecnológico, cuja inauguração se deu a 26 de maio de 1953, em cerimônia presidida pelo sr. João Ciofalo, então ministro da Agricultura.

Com modernos aparelhos está a Bolsa apta a fazer teste completo de todas as características do algodão. O Laboratório é dotado de ar condicionado e unidade relativa controlada, a fim de padronizar os resultados, uma vez que, com a variação das condições ambientais, há variação na resistência, comprimento e peso das fibras. O Laboratório está aparelhado para fazer as seguintes análises: — comprimento das fibras, resistência, finura, maturidade, porcentagem de impureza do algodão, porcentagem de unidade do algodão e medida de cor do algodão.

O comprimento é medido pelo aparelho Fibrograph e pelo processo pentagrama, só usado em casos especiais. A resistência é determinada pelo aparelho "Presley Strength Tester". A finura é expressa em peso por centímetro pelo aparelho "Sheffield Micronaire". Um teste que anteriormente levava três horas, hoje é realizado em apenas 3 minutos. Para determinar a maturidade possui o Laboratório, além de microscópios, um micro-projetor Baush e Lomb. A porcentagem de impureza é fornecida pelo aparelho "Shirley Analyser". A porcentagem de unidade por seu lado é dada pelo aparelho "Shirley Moisture Meter". Finalmente a cor do algodão é determinada pelo "Nickerson Hunter Cotton Colorimeter". Este aparelho é usado pela Bolsa para a confecção de seus padrões de algodão que posteriormente são distribuídos a todos os países interessados em nosso algodão.

COLITES ANTIGAS

Amélias — Glicírias — Gays — Coléas — Diarréias — Diarreas — Prisão de ventre — Apendicite — Estrelinamento — Câncer e Hemorroidas — Hemorroidas — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal doente

DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Benef. Pátrio, Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 125 — Telefone: 34-6378

ACÚCAR
100% FILTRADO
ADDOÇA MAIS
VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

a menina Elizabeth, filha do sr. Sebastião Gonçalves e da sr. Luísa Gonçalves Aguiar;

a menina Maria José, filha do sr. Candido Honorato e da sr. Luíza Honorato;

a menina Antonia, filha do sr. Ovídio P. Miranda e da sr. Ida Lima P. Miranda;

o menino Jarbas, filho do sr. Jarbas Teodoro Martins e da sr. Isabela Teodoro Martins;

a srta. Zuleika Nogueira, filha do sr. Otaviano Rosa Nogueira e da srta. Isabel Constante Nogueira;

a srta. Jolanda, filha do sr. José Almeida Queiroz e da srta. Anunciata Queiroz;

a srta. Isabel Lourdes, filha do sr. Candido Maia Nogueira e da srta. Evangelina Maia Nogueira;

a srta. Malvina Pedrosa, esposa do sr. Isidoro Pedrosa;

o sr. Joaquim de Almeida;

o sr. Pedro dos Santos;

o prof. Teodoro Miranda da Silva;

o sr. Paulo Eduardo de Souza, 2.º secretário da Associação Paulista de Criadores de Bovinos;

NUPCIAS

ENLACE CAVALCANTE-STEIN

Realiza-se dia 3 de julho, às 17.30 horas, na igreja de Santa Cecília, o casamento da srta. Mariana Flavia, filha do dr. João Pinto Cavalcante e da srta. Leonina Marques Cavalcante, com o dr. Joachim Wolfgang Stein, filho do sr. Werner Stein e da srta. Johanna Stein.

Serão padrinhos: no civil, da noiva, o dr. Fernando Melo Bueno e a srta. e do noivo, o sr. Hermann Bandel e a srta.; no religioso, da noiva, o sr. Higino Bon e a srta. e do noivo, o dr. Sérgio Marques da Cruz e a srta.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Arlomar Patimar Silva, filha do sr. Manuel Silva e da srta. Maria das Dores Silva;

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento, ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão previamente anunciados.

As adesões poderão ser dirigidas aos membros da comissão abaixo mencionados: dr. Alcides da Silveira Paro, juiz do Tribunal de Alçada do São Paulo, rua Bento de Andrade, 278 Jones; 8-2908 e 33-6131; dr. Julio D'Elboux Guimarães, juiz da 4.ª Vara da Família e Juiz de Residência, tel. 3-6131; dr. José Castilho Silva, juiz da 5.ª Vara da Família e Juiz de Residência, tel. 3-6131; dr. José Frederico Marques, juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, tel. 3-6131; dr. Adamastor A. de Castro, juiz de Residência, rua Roma, 70, tel. 3-1089; dr. Raul Godoi, advogado, praça da 23, 3.º andar, tel. 32-5209 e residência, rua Dúlio, 619, tel. 5-0308.

DEPUTADO ULLISES GUIMARÃES

Um grupo de professores oferecerá dentro em breve um almoço ao deputado federal Ullises Guimarães em sinal de agradecimento pelos relevantes serviços prestados à classe por aquele parlamentar.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 22-4218, 21-5014 e 81-2345.

PROF. PAULO FERRAZ DE MESQUITA

Em dia e hora a serem oportunamente anunciados, o prof. Paulo Ferraz de Mesquita oferecerá-lhe uma homenagem.

As adesões poderão ser dadas pelo telefone 22-4218, 21-5014 e 81-2345, pessoalmente no viaduto Dona Paulina, 80, 8.º andar.

SR. JORGE CARNEIRO

Amigos e admiradores do escritor e jornalista Jorge Carneiro vão homenageá-lo por motivo do êxito alcançado por seu romance "A Visão dos Quatro Séculos", cuja segunda edição será lançada dentro de alguns dias. A homenagem constará de um almoço a ser realizado em dia e local a serem oportunamente anunciados. A comissão organizadora é constituída pelas seguintes pessoas: prof. Luciano Gualberto, editor do "Jornal da Manhã", escritor; Maria de Lourdes Teixeira, José Geraldo Vieira, Mario Donato, Almir Rolim Barbosa, Homero Silveira, Chafiz de Mello, Cecília J. Carneiro, dr. Pulgito Martinez e o dr. Olga Martinez.

As adesões poderão ser feitas na secretaria da A.P.C.D., telefone 34-1263; dr. Francisco Constâncio, 34-2429; dr. Ovídio Paro, 31-3077 e nas casas de artigos dentários.

EFEMERIDES DE HOJE (30 de junho)

MUNDIAIS

1542 — Morre, no Mississippi, o conquistador Hernando de Soto.

1755 — Nascem Jean François Nicollas Barras, político francês, que teve atuação destacada na fase da Revolução.

1771 — Nascem o marechal espanhol

CIGARROS
reprise
de fumo
naturalizadas e listadas

Uruguai - Hungria e Austria - Alemanha, nas semifinais de hoje

O VENCEDOR DO ENCONTRO ENTRE URUGUAIO E HUNGAROS TERÁ CONQUISTADO VIRTUALMENTE O CAMPEONATO MUNDIAL — FAVORITISMO DOS AUSTRIACOS SOBRE OS ALEMÃES

Hoje à tarde, em Lausane, na Suíça, será virtualmente decidido o Campeonato Mundial de Futebol. Nas semifinais do torneio, a que concorrerá, agora, somente quatro países — Uruguai, Hungria, Austria e Alemanha — caberá aos atuais campeões do mundo enfrentarem a seleção húngara, na partida de maior importância do presente certame. E, que a outra semifinal, a ser efetuada amanhã na tarde de hoje, na cidade de Basileia, entre as seleções da Austria e da Alemanha, não reservará ao triunfador da jornada, ao que se acredita, título de vice-campeão, já que o campeão da Taça do Mundo de 1934 deverá, segundo tudo indica, sair do combate entre magiares e a "celeste" uruguia. Com isso, toda a atenção do público esportivo sul-americano está hoje concentrada na partida de que será palco o estádio de Lausane, na qual os uruguaios, com larga experiência em confrontos internacionais de envergadura e com já dois títulos conquistados no campeonato mundial pela vitória em condições de surpreender os campeões olímpicos, numa partida que terá, certamente, um decorrer dos mais emocionantes e dramáticos.

Sem conhecer derrota há quatro anos, os húngaros defenderão hoje, em Lausane, o prestígio do futebol europeu, que neles vem, atualmente, os seus mais legítimos representantes, isto porque a Inglaterra e a Itália, depois das derrotas sofridas, já se convencem de que se faz necessária uma remodelação de sistemas na prática do futebol internacional. E, assim, a Hungria aterra que disputa e que já suporta um regime na formação dos selecionados nacionais dos demais concorrentes da Europa, enquanto as representações sul-americanas esperam, confiantes, que o Uruguai cumpra a sua tarefa e mantenha o futebol deste lado do Atlântico no elevado grau de conceito que até aqui vem desfrutando em todo o mundo. Os atuais campeões do mundo não se empolgam facilmente: costumam dar a cada batalha apenas um acerto e a cada vitória apenas um triunfo. Não se deixam levar pelo entusiasmo e não se deixam levar pelo entusiasmo e não se deixam levar pelo entusiasmo.

URUGUAI — Mascopi; Santamaría e Martínez; Andrade, Carballo e Cruz; Saino, Ambrós, Miquez, Schaffino e Forgas.

HUNGRIA — Grosics; Buzsáky e Lantos; Boszák, Lóránt e Zekarias; Joseph Tóth, Kocsis, Hidvegi, Csikós e Mányi Tóth.

A partida Hungria-Uruguai será arbitrada pelo juiz Mervyn Griffiths, de Gales.

AUSTRIA-ALEMANHA, SEMIFINAL EUROPEIA

O encontro no 2 das semifinais da Taça do Mundo é de caráter historicamente europeu. Nele vão disputar o vice-campeonato as seleções da Austria e da Alemanha, na cidade de Basileia, pois, como já acentuamos, o campeonato vai ser virtualmente decidido hoje em Lausane, entre húngaros e uruguaios.

Pode-se esperar por uma vitória da seleção vienense sobre a alemã, embora se reconheça que o quadro tático tem surpreendido favoravelmente no presente torneio. De qualquer forma, não é uma partida que possa ser encarada com prognósticos gerais, apresentando um futuro campeão em potencial. O favoritismo austríaco, nos círculos europeus, em relação ao confronto de hoje, pode ser medido com o fato de que a Alemanha, uma final Austria-Hungria para o desfecho do certame.

AS EQUIPES

Os selecionados que hoje jogam na Basileia deverão formar assim constituídos:

AUSTRIA — Schmied; Hanappi e Barschmidt; Ocwirk, Hapfel e Keller; Koerner I, Wagner, Stojaspal, Probst e Koerner II.

ALEMANHA — Turek; Laband e Honlmeyer, Eckel, Liebrich e

Mai; Rahn, Morlock, Otmár Walter, Fritz Walter e Schaeffer. O italiano Orlandini será o árbitro do jogo entre a Austria e a Alemanha.

VÃO OS BRASILEIROS INCENTIVAR OS URUGUAIOS

BIENNE, 29 (Assapress) — A delegação e os torcedores brasileiros irão assistir amanhã ao jogo Uruguai vs. Hungria, a fim de incentivar, com seu aplauso, o apoio e o incentivo que os uruguaios deram aos brasileiros domingo último. Antes do jogo com a permissão do Ministro Lira Filho, chefe da delegação brasileira, os jogadores do Brasil irão ao vestiário uruguio levando seus votos de boa sorte e felicitações ao importante "match".

Assinala-se, a propósito, que é esta a primeira vez que se observa uma manifestação de solidariedade americana no Campeonato do Mundo, de vez que a no jogo de domingo os brasileiros encaram com incentivo dos mexicanos, argentinos e uruguaios.

Agora as delegações da América estão mais unidas ainda, ao ter o propósito dos arbitros europeus em prejudicar os sul-americanos, ao permitir o julgamento empregado pelos húngaros contra os brasileiros, enquanto punia o menor gesto de um jogador do Brasil.

TRINARAM OS HUNGAROS

SOLEURE, 29 (AFP) — Pela primeira vez depois do seu acidente, Puskas treinou hoje com os outros jogadores da equipe da Hungria.

P. R. instruções do dr. Kreis, ele realizou diversos exercícios de adaptação e reeducação assim como pequenas corridas e saltos. Ao cabo de 20 minutos parou para se queixar ao médico de que o tornozelo lhe doía ainda.

Em suma, esta experiência foi pouco conclusiva e a entrada do capitão da equipe magiar, amanhã, contra o Uruguai, é pouco provável.

Os outros jogadores parecem em excelentes condições e inteiramente refeitos da rude batalha que travaram no domingo com os brasileiros. Apenas o ponta direita Tóth II, vítima de distensão muscular no domingo, esteve ausente do treino por se encontrar de cama.

Os incidentes do jogo Brasil-Hungria vistos pelo chefe da delegação nacional

Protesto apresentado à FIFA pela C.B.D. — Declarações de Castelo Branco

MAGGLINGEN, 29 (U. P.) — O sr. João Lira Filho, chefe da delegação brasileira de futebol, declarou à "United Press" que, além do "empecilho" protestado à FIFA, por escrito, protestou também verbalmente por não haver a FIFA "desclassificado" e expulso do torneio o meio direito húngaro Boszák, bem como outros jogadores húngaros que fizeram jogo sujo na partida que o Brasil perdeu por 4 a 2. Boszák e os jogadores Nilton Santos e Humberto foram expulsos do campo durante o jogo.

A comissão da FIFA organizadora do campeonato decidiu, ontem, deixar a penalidade a esses jogadores ao arbitrio de suas respectivas federações, com instruções de que comunicassem à FIFA "o mais breve possível" as medidas tomadas contra eles. Lira, em seu protesto escrito, censurou também o juiz Arthur Ellis por haver concedido o segundo ponto húngaro, marcado pelo meia direita Kocsis, de cabeça. Os brasileiros protestaram alegando que Kocsis estava impedido.

Um dos delegados do quadro brasileiro comentou, hoje: "Sabemos que nossos protestos não terão efeito, mas decidimos apresentá-los para descarregar nosso espírito".

José Maria Castelo Branco, presidente da Federação Brasileira de Futebol, declarou: "Indignado nas informações jornalísticas sujas de que os brasileiros provocaram a briga posterior à partida nos vestiários. A verdade é — afirmamos — que os húngaros esperaram nossos jogadores e os agrediram. Pênalti foi alvejado na cabeça e sofreu extenso corte, que necessitou quatro pontos".

Declarou o diretor brasileiro que a FIFA devia ter desclassificado Boszák, que foi expulso do campo, bem como "outros húngaros que fizeram jogo sujo". "Em todos os torneios internacionais", afirmou Castelo Branco — os jogadores expulsos do campo ficam automaticamente

VIRIA AO BRASIL O SELECIONADO TURCO

ESTAMBUL, 29 (AFP) — A equipe nacional turca de futebol terá de agora em diante um treinador húngaro, anunciou durante uma entrevista concedida à imprensa o sr. Ulvi Yenil, presidente da Federação Turca de Futebol, que além disso indicou que a equipe turca havia recebido propostas para realização de uma longa excursão ao continente sul-americano, principalmente ao Paraguai, Chile, Brasil e Peru.

"Plano quadrienal" no futebol inglês

BERNA, 29 (U. P.) — O secretário da Associação Inglesa de Futebol, "sir" Stanley Pous, declarou, hoje, que seu país deveria empreender um "plano quadrienal" para introduzir o estilo europeu e sul-americano de jogo no futebol inglês.

"Agora aprendemos de cada um dos outros quadros que foram jogar pela Taça do Mundo", e "como recebemos convites de muitos países para encontros, aparentemente, também existem países que têm algo que aprender de nós". Disse também que muitos dirigentes de clubes ingleses vão introduzir novos elementos e sistemas de jogo ao estilo dos empregados pelos quadros europeus e sul-americanos nas suas equipes.



Carlos Albanello, peso leve argentino.

Completamente refeito, Kaled Cury retorna ao ringue para enfrentar o argentino H. Unzuaga

Os contendores confiam na vitória — Nelson de Oliveira lutará no encontro semi-final com Carlos Albanello — Nas preliminares as peles correspondentes à quinta rodada do Campeonato de Novíssimos — Programa

Preliminares (Amadores)
PESOS MEIO-MÉDIOS:
 1.ª LUTA — Olívio dos Santos (São Paulo) x Osvaldo Amaro (Corinthians).
 2.ª LUTA — José Jurandir Felix (Guarani) x Pedro Negri (Penha).
 3.ª LUTA — Valdemiro Pinto (Guarani) x José Maria Alves (Floresta).
PESOS MEDIO (ligeiro):
 4.ª LUTA — Lauro Gomes dos Santos (São Paulo) x José Ti-

birica Fernandes (Corinthians).
 5.ª LUTA — Alfredo dos Santos (São Paulo) x Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa).
LUTAS RESERVAS (Campeonatos):
PESO MEDIO (ligeiro):
 Benedito Americo da Silva (São Paulo) x Emílio Bueno (Guarani).
PESOS LEVES:
 Francisco Bocuzzi (Palmeiras) x Sebastião Raimundo (Portuguesa).

FINAIS (Profissionais)
 6.ª LUTA — Peso leve — Nelson de Oliveira (brasileiro) x Carlos Albanello (argentino).
 7.ª LUTA — Peso leve — Kaled Cury (brasileiro) x Hector Unzuaga (argentino).
 Lutas em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

PANORAMA DA PENULTIMA ETAPA DO CAMPEONATO MUNDIAL

ANALISE DAS POSSIBILIDADES DE HUNGAROS, URUGUAIOS, AUSTRIACOS E ALEMÃES

BERNA, 29 (AFP) — Marc Gadichau, da AFP — O Campeonato do Mundo, que se desenrolou em ritmo muito lento durante suas duas primeiras semanas, encaminha-se agora para a apoteose, prevista para domingo, em Berna em ritmo acelerado. Os quartos de final já podem ser considerados como tendo entrado na história, e as paixões despertadas pelo tumultuoso encontro Brasil-Hungria como já extintas, pois o interesse volta-se agora para o penúltimo jogo da competição, que se desenrolará amanhã em dois episódios, com a partida Hungria-Uruguai em Lausane, e o jogo Austria-Alemanha em Basileia.

Hungria-Uruguai! E' o choque de sensação e, como o que opôs os magiares aos brasileiros, vem sendo por muitos classificado de uma final antecipada. Fez isso os suíços, que terão podido assistir — com a partida final oficial de 4 de julho — a três finais para uma única competição!

Não há dúvida, aliás, de que os três adversários, que o sortido incluiu, a Hungria herdou o mais perigoso, com o Uruguai.

Os uruguaios chegaram à classificação para as semifinais sem a ninguém maravilhar, alternando os baixos resultados (2 a 0 frente à Checoslováquia) com os altos (7 a 0 contra a Escócia), para em seguida vencer a Inglaterra sem vivacidade, por 4 a 2. Mas a equipe "celeste" não liga às reservas com que vêm sendo encarada, e tem motivos para isso. Já em 1930 não se acreditava nela, o que não a impediu de levantar pela segunda vez o Campeonato do Mundo. Este ano fez-se um paralelo também desfavorável para os uruguaios, entre o "arbitrante" Brasil e o jogo mais rugido dos jogadores de Montevideo. Mas, no entanto, estes últimos continuam disputando o campeonato, ao passo que seus vizinhos preparam suas malas. E' pois certo que o Uruguai obrigará a Hungria a lançar mão de todos os seus recursos, pois sua organização coletiva, bem mais rígida que a do Brasil apresenta

similitudes com o futebol europeu e o coloca ao abrigo de surpresas desagradáveis. Assim como de grandes "escorões".

De ardente força de vontade e faturado desencorajados, os uruguaios, que estudaram atentamente o jogo, as finitas, os avanços pelas alas laterais de seus adversários, em Berna, têm sua possibilidade de vencer a Hungria. E ainda mais que no plano dos valores individuais, Santa Maria, Andrade, Ambros, Borges e, principalmente, Schaffino podem ser comparados com os "astros" magiares. O Uruguai, cuja equipe é a única que tem alinhado sempre os mesmos elementos, será sem dúvida, obrigado desta vez a substituir Varella, contundido, por Carballal. Mas o conjunto de seu quadro não se enfraqueceu com isso.

A equipe da Hungria, que teve de lutar bastante no jogo contra o Brasil, não ignora que terá também de empenhar-se a fundo em Lausane, onde lhe faltarão não somente Puskas, mas também Tóth II. Somente amanhã serão conhecidos os nomes dos jogadores convocados para a partida contra o Uruguai. Mas é provável que os dirigentes húngaros — que devem ter-se dado conta de que a força de seu ataque reside no avanço dos ponteiros, colocaram Czibor na extrema esquerda e farão entrar Budai na direita. Esses dois jogadores, rápidos, in-

clisivos, sempre orientados para as redes, poderão assim oferecer a Kocsis, — que como cabeceador é insuperável — a Hídegi, e sem dúvida a Palotas (a menos que em seu posto esteja Csorados ou Machos) magníficas ocasiões. Com sua defesa habitual, dificilmente vencível, com seus meios construtores de ataques, como Boszák — a Hungria promete mais que seu fantástico e irregular adversário. Cabe agora aos húngaros confirmar suas qualidades no campo, durante um jogo que sem dúvida será muito disputado, ardente, mas que, esperamos, não degenerará em ajuste de contas. O árbitro galese Griffiths, segundo se diz, recebeu nesse sentido ordens imperativas.

Ninguém duvida, portanto, que para controlar as duas equipes ele não hesitará em expulsar de campo aqueles que ultrapassarem os limites permitidos.

AUSTRIA-ALEMANHA

Em Basileia, entre a Austria e a Alemanha a oposição entre os caracteres e os estilos será menos evidente, embora se reconheça aos austríacos uma técnica de conjunto mais firme que a dos alemães. Digamos, de passagem, que ninguém esperava que a equipe alemã chegasse às semifinais. Ela nem mesmo havia sido designada como cabeça de série, por ocasião das organizações preliminares. Consequindo chegar a este

estádio da prova, pois, ela já cumpriu uma verdadeira façanha. E o técnico Herberger, muitas vezes criticado por ter alinhado uma formação de reservas perante a Hungria, saboreia agora sua "revanche".

Essa confrontação entre as duas formações da Europa Central será igualmente muito interessante, porque as alemães, se eles não têm a maturidade técnica de seus adversários, têm um jogo decidido, terriblemente eficiente. Sua linha de ataque é temível, com Rahn e Schaeffer, um centroavante Otmár Walter, com chutes poderosos, e Morlock e Fritz Walter, calmos e perspicazes. A defesa alemã demonstrou em Gembora, diante da Iugoslávia, que havia obtido certa estabilidade, com a "reentrê" de Kohlmeier e a incorporação de Liebrich no posto de centro médio em detrimento de Postel, que Herberger não hesitou em deixar de lado, não obstante seu cartão de visita de "selecionado do continente".

E' verdade que os avanços balcânicos não têm, e de longe, a eficiência dos austríacos. Estes últimos, se perpetuam a tradição da escola vienense, com jogo harmonioso, baseado numa técnica muito segura, com tudo o que isso comporta de clareza na defesa, precisão nos passes, acrescentam agora uma potência de tiro, e um espírito realista, que lhes fazia falta anteriormente.

Não obstante ter sofrido um revés em sua estreia em nossos tabuleiros, o argentino evidenciou apreciável classe e boa dose de espírito combativo.

Kaled é senhor de excelente técnica. Com grande traqueio e experiência dos segredos da "no-brate" e aspirante ao título de campeão brasileiro, ora em poder de Pedro Galasso, tem interesse capital em colher a vitória.

A forma ostentada pelos litigantes é a melhor possível, e ambos confiam no triunfo.

O encontro semi-final será travado entre Nelson de Oliveira, que dia a dia vem apresentando acentuados progressos, e o argentino Carlos Albanello, que também não foi feliz ao entrar em nossos ringues.

Nesta refrega, o pugilista patricio apresenta-se com certo favoritismo, e tudo fará para merecer essa preferência dos afeitos do esporte das lutas, de vez que o popular "Golaba" é também um dos aspirantes ao título de campeão brasileiro da categoria peso leve.

Nas peles preliminares teremos a disputa da quinta rodada do Campeonato de Novíssimos "Mario Géri", com lutas confiantes a amadores que se vêm revelando no pugilismo bandeirante.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Auspiciosamente iniciada a temporada de pedestrianismo

José Vitoriano, do Pinheiros, foi o vencedor da 25.ª disputa da prova "Volta da Penha" — Magnífica atuação da equipe do Jardim Europa — Os classificados — Outras notas

Com a 25.ª disputa da prova pedestre "Volta da Penha", inaugurou-se auspiciosamente a temporada oficial do esporte-base bandeirante. A competição que constituiu o primeiro lance do certame máximo de pedestrianismo compareceram os elementos da nova geração do atletismo paulista, proporcionando, desarte uma demonstração convincente das promissoras perspectivas para este novo período de atividades.

O Pinheiros, que de longa data vem preparando cuidadosamente os seus atletas para as competições deste ano, apresentou-se desta feita com grandes possibilidades no setor de pedestrianismo, passando, assim, a liderar o certame especializado no seu primeiro lance, merecendo excelentes exibições de seus titulares.

José Vitoriano venceu com grande autoridade a competição levada a efeito por iniciativa do

Clube Esportivo da Penha, enquanto que ao clube do Jardim Europa coube a primeira classificação na ordem coletiva, o mesmo acontecendo em relação à situação do Campeonato Paulista de Pedestrianismo. São demonstrações que evidenciam a campanha construtiva desenvolvida pelo Pinheiro, e que agora colhe os primeiros frutos de um trabalho intenso e objetivo.

Nada menos de 52 atletas classificaram-se na conformidade do regulamento da prova, sendo a maioria dos clubes que prestigia a iniciativa do rubro negro do bairro da Penha, demonstrando o interesse costumeiro pelas realizações do pedestrianismo.

OS CLASSIFICADOS

Entre os atletas classificados individualmente, obtiveram as 20 primeiras colocações os seguintes participantes:

1.º José Vitoriano, E.C. Pinheiros, tempo: 33'41"0; 2.º Edebar Nunes, São Paulo F.C.,

8'39"810; 3.º Gregório J. de Sousa, A.D. Floresta, 8'45"410; 4.º Carlos Trobald, E.C. Pinheiros; 5.º Paulo do Amaral, E.C. Estrela de Oliveira; 6.º Arcelino da Silva, E.C. Pinheiros; (Conclui na 10.ª página)

A seleção ideal de futebol

Desfile dos maiores valores individuais apresentados na Taça do Mundo

finta bem os adversários e sabe preparar as jogadas. Julinho é extraordinariamente rápido, excelente fintador e parece ter dinamita nas chuteiras.

O trio de vanguarda, Kocsis, Hídegi e Puskas não pode desintegrar-se. Os três são excelentes fintadores e atiram com violência ao arco. Um deles, Kocsis, é o goleador deste campeonato, pois já marcou 9 pontos. Kocsis é um dos poucos jogadores europeus superiores aos sul-americanos no jogo de cabeça.

Borges é um fintador extraordinariamente dotado e velocíssimo.

Sobre os reservas, os cronistas opinaram assim:

O alemão Turek é o arqueiro em que confiam os demais jogadores de seu quadro. Nunca falha e é audacioso. Excelente em bolas altas.

Hanappi é zagueiro que não segue as normas dos demais, mas joga construtivamente. Avança com rapidez para o ataque, apesar de que às vezes ocasionalmente é apanhado fora do ponto. Finta muito bem, passa com precisão e tem bom tiro.

Kohlmeier conseguiu seu posto de reserva por suas combinações com Turek. Os dois se entendem às mil maravilhas. Bom interceptador e chutador. Está sempre no lugar preciso no momento preciso. E, além disso, jogador para partidas viris.

Ocwirk é um dos mais espetaculares jogadores de futebol do mundo. E' famoso por seus passes longos em espaços abertos. Não formou parte do quadro A porque não é muito forte na defesa.

Não parecia viável a escolha de Wright por não se poder delatá-lo fora depois do entusiasmo que demonstrou contra a Suíça e o Uruguai, particularmente na partida contra o Uruguai.

Zakarias, sempre impassível, é muito seguro. Excelente na defesa.

(Conclui na 10.ª página)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29. — O Conselho Nacional de Desportos editará explicações sobre o emprego de cinco milhões de cruzeiros, dados pelo governo à delegação brasileira que participou da "Copa do Mundo".

— O Flamengo deseja 600.000 cruzeiros pelo "passe" do atacante Zezinho, não obstante o rubro-negro afirmar que o referido jogador tem "passe" livre. Adianta, a proposta, que quer os 600.000 cruzeiros como indenização às despesas feitas com o aludido craque.

— O sr. Diogo Rangel pedirá à diretoria do Vasco para conceder nova oportunidade ao atacante Ibojucan, atualmente afastado do clube vascano, em virtude de desentendimentos com o dirigente dessa agremiação, por ocasião da visita do clube de São Januário no Recife.

— O presidente interino da C. B. D., sr. Mario Polo, reunirá amanhã os demais dirigentes dessa entidade, a fim de tratar o programa de recepção ao selecionado brasileiro que participou

da disputa do Campeonato Mundial de Futebol, que está sendo realizado na Suíça.

Na próxima sexta-feira, embarcarão em Zurich, de regresso ao Brasil, os componentes da delegação brasileira que participou da disputa do campeonato mundial de futebol.

O "Constellation" da Panair que traz nossa delegação deverá aterrissar no aeroporto do Galeão por volta das 21.35 horas do dia 3 de julho, sábado.

O Flamengo fará uma temporada de três jogos em gramados gaúchos, ainda no próximo mês. Os rubro-negros atuarão em Porto Alegre Pelotas e Caxias.

Paltam apenas alguns detalhes para a temporada do Flamengo no Sul.

O Vitória, de Salvador, atuará, no dia 11 de julho próximo, contra o Botafogo, do Rio, num prelo como parte do pagamento do jogador Quarentinha, recentemente adquirido pelo clube carioca.

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado "BOA PROPAGANDA, BASE DA VITÓRIA NAS URNAS", contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.

Clcheria e Estereotipia PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras do novo viaduto)

Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo

5 POR DIA...

1 — Em 1939, quando os argentinos chegaram ao Rio, para a disputa da Taça "Roca" o otimismo era enorme. O quadro brasileiro franco favorito. Houve um treino. 86 um treino. O quadro "A" — o selecionado — deu no "B" com a máxima facilidade: 12 a 0. E' via a seguir, o encontro com os argentinos. Resultado: derrota dos brasileiros por 3 a 1! No segundo jogo, 3 a 2, a favor dos nacionais. Mas, o público saiu do campo, do campo do Vasco, mais envergonhado do que quando dos 5 a 1 contra... Foi desde ali que nossos clubes — isso acontece até hoje! — passaram a ter em seus quadros pelo menos um jogador argentino ou uruguio. Hoje sabemos "os melhores do mundo"...

2 — Em disputa do título de campeão mundial de box, todos os pesos, somente uma vez o árbitro foi um ex-campeão mundial dessa classe. Foi no encontro Tommy Burns - Marvin Hart, em 23-2-1906, em Los Angeles. Venceu Burns, mantendo o título, em 20 assaltos. Árbitro, James Jim Jeffries. 4.º campeão mundial dos pesos médios.

3 — A primeira corrida de "velocípedes a vapor", os precursoras das modernas motocicletas, realizou-se em Neuilly, na França, em 28 de abril de 1887. O percurso foi de 31.800 metros. Somente concorreu um "ciclista" ou "motociclista". Foi Jorge Bouton, francês. Cobriu essa distância em uma hora e 14 minutos.

4 — A maior contagem no "Gran Prix de Monaco", uma das mais famosas provas de tiro do mundo, verificou-se em 1933, em que venceu o atirador italiano G. Battista Berelli: 34-34.

5 — A Laf (Liga de Amadores de Futebol) viveu de 1926 a 1928. O C. A. Paulistano foi campeão de 26, 27 e 29. O E. C. Internacional, de 1928. — L. S.

Surpreendente vitória do Santos sobre o Corinthians

Por 2 a 0, o "campeão da técnica e da disciplina" superou o "onze" dos calções negros — Vasconcelos o autor dos tentos — Helvio o melhor valor em campo

O Santos aparece no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" como um "espanhinho" para os chamados grandes conjuntos. A vitória do clube de Vila Belmiro sobre o Vasco da Gama, no Maracanã, foi recebida, como não podia deixar de acontecer, com surpresa pelos esportistas paulistas. Contudo, a "golada" que o "campeão da técnica e da disciplina" impôs ao Flamengo na vitória por 2 a 0, na noite de domingo, em campo, demonstrou que o "onze" paulista encontra-se em franca ascensão.

Ontem a tarde, uma assistência das mais numerosas compareceu ao Pacaembu, a fim de presenciar o embate entre os quadros do Corinthians e do Santos. O "Campeão do Centenário", então in-

A SELEÇÃO IDEAL

(Conclusão da pag. 8)

As longas pernas fazem de Abade um dos jogadores mais rápidos do torneio e como todos os sul-americanos é um jogador brilhante. Parece que nunca se esgota, mas na realidade corre como um galgo.

Ambrosio prepara as jogadas com grande inteligência e joga com todo o entusiasmo desde o princípio até o fim da partida. Nunca se dá por vencido.

Stojaspal foi, outrora, um dos centro-avantes mais inteligentes e habilidosos. Um jogador extraordinário porque a defesa jamais pode adivinhar qual será seu próximo movimento. Mas Miguel, do Uruguai, que lhe arrebatou o posto, tem outros recursos.

Schiavino é o "celebro" do quadro uruguaio. Os Puskas lhe leva vantagem. É rápido e dribla bem. Seu único defeito é que não atrai com violência. Ajuda na defesa e no ataque durante todos os 90 minutos.

Csibor é o extremo mais rápido do campeonato. Atira excelentemente com os dois pés. Pode atrair dos ângulos mais difíceis com facilidade. Avança com o balão com extraordinária rapidez.

AUSPICIOSAMENTE INICIADA

(Conclusão da pag. 8)

João José P. da Silva, A. D. Floresta; 8.º José Alves Pinheiro, E. C. Pinheiros; 9.º Luiz Martinez Ubeda, São Paulo F. C.; 10.º Fortunato N. Oliveira, E. C. Pinheiros; 11.º Tarício Ferreira, E. C. Estrela de Oliveira; 12.º Albino Gueza, São Paulo F. C.; 13.º Leonor Soares, E. C. Estrela de Oliveira; 14.º José P. de Farias, C. R. Tietê; 15.º Antonio Bezerra dos Santos, A. D. Floresta; 16.º Eraldo Lins Brasil, C. R. Tietê; 17.º Wilson Cesar Correa, A. D. Floresta; 18.º Avenir Cardoso, C. R. Tietê; 19.º Francisco A. da Silva, C. R. Nitro Química; 20.º Nariado Trigo Giani, E. C. Pinheiros.

COLETIVAMENTE

Na classificação coletiva as equipes alcançaram as seguintes colocações:

1.ª Turma — E. C. Pinheiros, com 13 pontos; 2.ª — São Paulo F. C.; 3.ª — A. D. Floresta; 4.ª — E. C. Estrela de Oliveira; 5.ª — E. C. Pinheiros; 6.ª — C. R. Tietê; 7.ª — C. R. Nitro Química; 8.ª — E. C. Pinheiros; 9.ª — A. D. Floresta; 10.ª — São Paulo F. C.; 11.ª — E. C. Estrela de Oliveira; 12.ª — C. R. Tietê; 13.ª — São Paulo F. C.; 14.ª — E. C. Estrela de Oliveira; 15.ª — São Paulo F. C.; 16.ª — E. C. Estrela de Oliveira; 17.ª — São Paulo F. C.; 18.ª — E. C. Estrela de Oliveira; 19.ª — São Paulo F. C.; 20.ª — E. C. Estrela de Oliveira.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

Cumprida a primeira etapa, o Campeonato Paulista de Futebol Profissional apresenta os participantes na seguinte ordem de classificação:

1.ª — E. C. Pinheiros, com 13 pontos; 2.ª — São Paulo F. C.; 3.ª — A. D. Floresta; 4.ª — E. C. Estrela de Oliveira; 5.ª — E. C. Pinheiros; 6.ª — C. R. Tietê; 7.ª — C. R. Nitro Química; 8.ª — E. C. Pinheiros; 9.ª — A. D. Floresta; 10.ª — São Paulo F. C.; 11.ª — E. C. Estrela de Oliveira; 12.ª — C. R. Tietê; 13.ª — São Paulo F. C.; 14.ª — E. C. Estrela de Oliveira; 15.ª — São Paulo F. C.; 16.ª — E. C. Estrela de Oliveira; 17.ª — São Paulo F. C.; 18.ª — E. C. Estrela de Oliveira; 19.ª — São Paulo F. C.; 20.ª — E. C. Estrela de Oliveira.

Hipodromo Paulista de Trote

(Conclusão da 9.ª pag.)

Cr\$ 51,00; dupla (14) Cr\$ 27,00. Cr\$ 13,00; Cr\$ 13,00; Cr\$ 10,00 e Cr\$ 15,00. Não correu: Light.

7.º PARO — 2.200 METROS
1.º Molly Maguire F. Citty; 2.º Darkness; 3.º Sleep Walker, Venc. Cr\$ 61,00; dupla (14) Cr\$ 130,00. Placês: Cr\$ 42,00; Cr\$ 18,00 e Cr\$ 15,00. Não correu: Castelo.

8.º PARO — 1.950 METROS
1.º Apolo (A. Vasconcelos); 2.º Mav. Venc. Cr\$ 25,00; dupla (13) Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 647.630,00. Raia boa.

Defendendo novas cores

Anunciados que estão nos programas da semana, em Cidade Jardim, devem reaparecer, defendendo novas cores, os seguintes animais:

DOM CÍCERO — Do sr. Angelo Evangelista. Farda: Verde, cruz vermelha. Tratador: R. Rondelli.

LOUDETO — Do sr. Domingos Aliperti. Farda: Vermelho, mangas vermelho e branco em listras horizontais.

Em novas coqueiras

Sob novo "entraînement", devem reaparecer, esta semana, os seguintes animais:

BORLANTIN e CALMIN treinador R. E. Martinez.

LAURENTINA treinador S. Garcia.

FITINHA — treinador A. Plotto.

EXLETOR, treinador A. Arthur.

Araçatuba E. C. 3 — Palmeiras, 1

ARACATUBA, 29 (Assapress) — Conforto foi amplamente notificado, nublaram hoje nesta cidade a Palmeiras da capital e o Araçatuba E. C. local.

Morce domo magnífica atuação, coneguram os defensores do Araçatuba levar a melhor sobre seu valioso adversário pelo escore de 3 a 1, tentos assinados por Helio (2) e Gomes para os locais e Ney marcou o tento de honra dos alvinegros.

Dirigiu a partida com bom desempenho o sr. Telemaco Pompeu, e a renda somou a Cr\$ 93.920,00.

Os quadros alinharam: ARACATUBA E. C. — Hugo — Pedro e Vander — Ramon, Fernando e Tremembe — Alfedinho (Chocolate), Gomes, Lepo, Nilson e Helio.

PALMEIRAS — Valtier — Maquellito e Caçalo — Tocafundo, Valdemar e Sarno — Ney, Otavio, Jandir (Matos) e Elzo.

Vila Nova, 2 vs. Asas, 1

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) — Completando a rodada de hoje do Campeonato Mineiro de Futebol, foram adversários, na cidade de Nova Lima, os quadros do Vila Nova e de Asas. A vitória pertenceu ao Vila Nova pelo apertado escore de 2 a 1, que não condiz com o que foi o andamento da partida pois o Asas se fez merecedor do empate, dado o equilíbrio de movimentos registrado durante todo o desenrolar da peleja.

Já na fase inicial vitória o Vila Nova por 1 a 0, tento de Fradeiro, aos 43 minutos. Na etapa complementar, aos 2 minutos, Caci empatou para o Asas, para Guilherme, aos 35 minutos, o ponto que deu o triunfo ao "onze" de Nova Lima. Caldeirão, aos 36 minutos, chutou fora uma penalidade máxima contra o Vila Nova.

A constituição das equipes foi esta:

VILA NOVA — Dick; Simen e Anelio; Roberto, Barbatana e Canhotinho; Guilherme, Vadeua, Gato, Ferreira e Fradeiro.

ASAS — Paulo; Marcos e Boninho; Teles, Edson e Peixoto; Nasilho, Ceci, Dado, Orlandinho e Caldeirão.

AUTOMOBILISMO NA ITALIA

MONZA, Italia, 28 (U. P.) — Os volantes Umberto Maglioli, da Italia, e Mike Hawthorne, da Grã Bretanha conduzindo alternadamente um carro Ferrari venceram hoje o segundo grande prêmio Super-Cortemaghiore disputado na pista de Monza.

Em segundo lugar classificou-se a dupla formada por Froilan Gonzalez, da Argentina, e Maurice Trintignant, da França.

A prova foi disputada em 160 voltas, num total de 1.064 quilômetros.

Ciclismo sobre estrada na Belgica

BRUXELAS, 28 (Ansa) — Rick Van Steenberghe ganhou, pela terceira vez, o campeonato belga de ciclismo sobre estrada, superando nos últimos metros da prova, disputada num percurso de 298 quilômetros, Houssen.

O tempo de Van Steenberghe e do segundo colocado foi o mesmo: 8h., 23' 24".

SIDERURGICA, 2 vs. ATLETICO, 0

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) — Em prosseguimento ao Campeonato Mineiro de Futebol, defrontaram-se, hoje, em Sabará, as equipes representativas do Atlético Mineiro e do Siderurgica. O jogo, que teve um desenrolar dos mais movimentados, terminou com a surpreendente vitória do Siderurgica pela contagem de 2 a 0, vitória, aliás, das mais justas, tendo em vista o melhor desempenho do "onze" local durante a maioria das ações. Os tentos foram marcados um em cada fase, por intermédio de Gabedinha, aos 13 minutos da primeira etapa, e Omar, aos 23 do período complementar.

Os quadros jogaram assim formados:

SIDERURGICA — Noni; Lilito e Raul; Procopio, Paulo e Chiquinho; Ventania, Silvestre, Gabedinha, Omar e Barros.

ATLETICO — Cafunga; Afonso e Osvaldo; Clever, Monte e Haroldo; Murilo, Gaeta, Ubaldo, Orlandinho e Amorim.

O encontro foi dirigido pelo árbitro Lourival Gomes e a renda atingiu a importância de 19.000 cruzeiros.

Tupã F. C. 1 vs. Vasco da Gama 0

TUPÃ, 29 (Assapress) — Perante grande público, que proporcionou uma renda de 150 mil cruzeiros, o Tupã F. C. desta cidade conseguiu vencer pela contagem mínima o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, goal assinado por Dema.

A partida foi arbitrada pelo sr. Querubim da Silva Torres.

TORNEIO DE TENIS DE WIMBLEDON

WIMBLEDON, 29 (AFP) — G. Mulloy e B. Patty (Estados Unidos) derrotaram H. Stewart (Estados Unidos) e Armando Vieira (Brasil) por 6/4, 6/4, nas duplas para homens (quarto turno), do torneio de tenís de Wimbledon.

Mundial de ginastica

ROMA, 29 (AFP) — O terceiro do último grupo de equipes masculinas (URSS, Hungria, Itália, França e Bulgária), disputou, esta manhã, no estádio olímpico, os exercícios impostos para o campeonato do mundo de ginastica.

Depois desses exercícios, a classificação geral por nações é a seguinte: 1) — URSS, 344,50 pontos; 2) — Alemanha, 334,40; 3) — Suíça, 333,65; 4) — Japão, 333,60; 5) — Checoslováquia, 328,35.

A equipe do Brasil, por se ter apresentado com cinco atletas, não foi incluída na classificação por nações.

BRILHA O OLARIA NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 28 (U. P.) — O Olaria do Rio de Janeiro, venceu ontem, em sua primeira partida nesta cidade, o Santa Fé de Bogotá por 4 tentos a 2.

O primeiro tempo terminou com a vitória dos locais por 2 a 1, porém na etapa complementar, os jogadores do Olaria reagiram e marcaram mais tentos. O com sua defesa em tarde, mais inspiradas impediram que o Santa Fé, assinalassem mais tentos.

Pugilismo no Japão

TOQUIO, 29 (AFP) — O campeão peso-pluma do Extremo Oriente, Shigeji Kaneko, que pôs seu título em jogo, derrotou seu adversário, o filipino Elorde, por pontos, em doze assaltos.

BRILHA O OLARIA NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 28 (U. P.) — O Olaria do Rio de Janeiro, venceu ontem, em sua primeira partida nesta cidade, o Santa Fé de Bogotá por 4 tentos a 2.

ADRILOS, PIAS, TANQUES, FOSSAS, TUBOS DE TODAS

MEDIDAS

D'ONOFRIO

FABRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

CARAGUATATUBA

Rua João Pessoa, 470

CONFIANTES OS URUGUAIOS

BERNA, 28 (Assapress) — Os uruguaios estão com um grande problema: o seu grande capitão, Obdulio Varela, está gravemente contido, com uma lesão muscular e praticamente fora de cogitação para as finais da Taça do Mundo. O seu substituto deveria ser Carballo, sendo a única alteração no quadro oriental. Os jogadores Abadie e Rodriguez Andrade melhoraram das contusões sofridas na peleja com os ingleses e estarão a postos contra os húngaros.

Os uruguaios estão confiantes e tentam revidar o revés sofrido pelos brasileiros, em defesa do futebol sul-americano.

A peleja está sendo aguardada com extraordinária expectativa, discutindo-se, no momento, sobre a escolha do juiz.

Decisão facciosa

BERNA, 28 (Assapress) — Tivemos oportunidade de ouvir algumas pessoas a respeito da arbitragem de "mister" Ellis na peleja entre o Brasil e a Hungria.

O treinador Guillermo Stabile, da Argentina, declarou que, realmente, não existiu a penalidade máxima assinalada pelo juiz inglês. Também o árbitro uruguaio Esteban Marinho, bem como o juiz português Vieira da Costa, estranharam a marcação da falta.

XV de Novembro de Juá, 2 — Avareense, 0

AVARE, 29 (Assapress) — Em partida amistosa realizada hoje nesta cidade o XV de Novembro de Juá levou a melhor sobre o Avareense, desta cidade, por 2 tentos a zero. Gols marcados por Cilas.

Juventus 3 — Ituano 1

ITU, 29 (Assapress) — A fim de enfrentar o Ituano local, esta cidade recebeu a visita do Juventus da capital do Estado.

Em prelo movimentadíssimo os grêmios venceram os locais por 3 a 1. A vitória do onze Juventus deve ser realçada, em virtude do esforço despendido pelos jogadores do Ituano, que tudo fizeram para deixarem a cancha como vencedores e não como vencidos.

PONTE PRETA, 1 vs. CURITIBA, 1

CURITIBA, 29 (Assapress) — O Ponte Preta da cidade de Campinas enfrentou na tarde de hoje o Curitiba. Em partida disputadíssima, dividiram as honras, pois quando o juiz deu por encerrado o jogo o "placard" acusava: Ponte Preta, 1 — Curitiba, 1.

Associação Santo Agostinho (A. S. A.)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os srs. associados para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 15 de julho de 1954, às 14,30 horas, em sua sede, à rua Caio Prado, 232, nesta Capital, a fim de autorizarem a Diretoria a contrair empréstimo para compra de prédio próprio para o LAR INFANTIL.

ANA ISABEL MAIA PAZZANESE — (Presidente).

ALUGA-SE

Para família ou casal, em casa apalacada com jardim, bons quartos com refecção à mesa.

ambiente familiar. Pede-se referências. Preço a tratar. Ver à rua Cardoso de Almeida, 612 ou no Colegio Santa Marcelina. Ha garagem também. Fone 51-6557 — Perdizes.

Aluga-se uma casa à rua Fidalga, 297, Alto de Pinheiros contendo 3 dormitórios, grande sala, cozinha, banheiro e 2 terraços. Bonde à porta.

ALUGUEL: 3.800,00.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

As transferências de ações deste Banco ficam suspensas a partir de 29 deste mês até o dia 15 de julho próximo vindouro, inclusive, para efeito de pagamento de dividendos.

São Paulo, 22 de junho de 1954.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor Superintendente

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

TRANSFERENCIA E CONVERSAO DE PARTES BENEFICIARIAS

Ficam suspensas as transferências e conversões de Partes Beneficiárias deste Banco de 29 deste mês até 31 de julho p. vindouro, inclusive, para efeito de pagamento das respectivas participações de lucro.

São Paulo, 22 de junho de 1954.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor Superintendente

OS MELHORES TERRENOS EM CARAGUATATUBA

São os da

SOCIEDADE IMOBILIARIA VERA CRUZ

PIONEIRA DO PROGRESSO E MODERNIZAÇÃO DA CIDADE

Escritório em São Paulo:

Rua Barão de Itapetininga, 124 — 7.º — Fone 36-10-21

Em Caraguatubá:

Rua Alino Arantes, 442

CARAGUATATUBA — A BELA CIDADE DO LITORAL NORTE DO ESTADO

Foi elevada à categoria de Estância Balnearia, em 30 de dezembro de 1947, pela Lei Estadual n.º 38. Esse o principal fator de sua rápida evolução, que a torna hoje a mais progressista cidade do litoral norte e a mais apreciada praia de banhos da região.

Possui linha de ônibus com horários para a capital, afara autos de locação que fazem o percurso diário São José dos Campos-Caraguatubá.

É seu atual prefeito o sr. Antonio Augusto Matheus, sendo vice-prefeito o sr. Altamir Tibério Pimenta e presidente da Câmara o vereador Osiris Nepomuceno Santana.

A Câmara Municipal é composta de onze vereadores, que são os seguintes: Avelino Pereira, Benedito Laurindo Oliveira, Geraldo Soares, Irineu Melles Ivan Pereira Fonseca, João Augusto de São Paulo Pereira, dr. Luiz Grilotti, Mauro Aparecido Oliveira, Csiris N. Santana, Pedro Carva-

Arrecadação municipal orçada para 1954 é de Cr\$ 3.000.000,00.

Possui bons hotéis e pensões, destacando-se Praia Hotel, Hotel Atlântico, Hotel Central, Pensão Araujo, Pensão Binoca, Hotel São Jorge e Pensão Beira Mar. Alem

na praça Diogenes de Lima, grandemente apreciada por todos que visitam a Estância.

HOTEL SÃO JORGE

Proximo da praia — Instalado no melhor ponto da cidade.

Quartos amplos e confortáveis — Banhos quente e frio — Cozinha extra — Assado, refrigerado e distinção.

Ambiente selecto — Confiança absoluta sob a direção do novo proprietário

ONOFRE BUENO
CARAGUATATUBA

Rua Santa Cruz N. 197 — Litoral — Norte — Est. São Paulo

HOTEL CENTRAL

Quartos amplos e arejados com água corrente.

Dirigido pelo proprietário

VICENTE LELLIS
e seus familiares

Praça Dr. Candido Mota, 193
CARAGUATATUBA

Est. S. Paulo — Litoral Norte

Faça um sacrificio, economizando electricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!

CLINICA MEDICA EM GERAL

DR. ANTONIO DE PADUA RIBEIRO

Diretor Clinico da Santa Casa

Consultorio e Residencia: Rua Bonifacio de Freitas

CARAGUATATUBA

CINE "CAIÇARA"

O MAIS BEM MONTADO NO LITORAL NORTE

Propriedade de

JOSÉ BENEDITO MOREIRA (ZICO)

Rua Dr. Alino Arantes, 621 — CARAGUATATUBA

"Nem ilegal, nem arbitrário o decreto do salário mínimo"

RESPONDE O PRESIDENTE DA REPUBLICA AO S. T. F. — FORMAÇÃO DE UMA FRENTE UNICA ENTRE OS TRABALHADORES DO RIO E S. PAULO — A POSIÇÃO DOS ORGÃOS PATRONAIS SOBRE A QUESTÃO

RIO, 29 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas enviou ontem ao Supremo Tribunal Federal, as informações solicitadas pela mais alta Corte de Justiça e que foram prontamente prestadas pelo Ministério do Trabalho através da Consultoria Jurídica. Dentre as informações enviadas, diz o sr. Getúlio Vargas: nem ilegal, nem arbitrário o decreto do salário mínimo. — A autorização foi dada pelo § 2º do artigo 116 da Constituição da Lei do Trabalho. — O presidente Vargas voltou a conferência sobre o assunto com o ministro do Trabalho e o Procurador Geral.

RIO, 29 (Asapress) — O presidente do Sindicato dos Marceneiros, sr. José Jaime Gomes, declarou que os trabalhadores paulistas aprovaram um pacto de ação comum com seus colegas do Rio, para a formação de uma grande frente em favor da aplicação dos novos níveis de salários mínimos. Adiantou o sr. José Jaime que os trabalhadores paulistas estão melhor organizados que os operários cariocas, em virtude do menor número de divergências existente no pleno em prol do congelamento dos preços das utilidades e a aplicação das novas bases do salário mínimo, contidas no decreto presidencial.

Conclui o sr. José Jaime adiantando que em São Paulo há ambiente favorável a uma greve geral dos trabalhadores, caso o S. T. F. aprove o mérito que atende ao mandato de segurança da Federação das Indústrias de Minas Gerais, contra a adoção das novas bases de salários.

REUNIO DOS SINDICATOS PARAIBANOS

JOÃO PESSOA, 29 (Asapress) — A Comissão Inter-Sindical do Estado da Paraíba, reuniu a maioria dos Sindicatos de João Pessoa e nessa oportunidade acertou as medidas tendentes a apoiar o movimento nacional de protesto contra a decisão do Superior Tribunal Federal, concedendo a medida liminar no mandato de segurança impetrado contra o decreto de salário mínimo, recentemente aprovado pelo governo da República.

Foi, ainda, deliberado que uma comissão constituída de trabalhadores sindicalizados iria a Pernambuco e possivelmente ao Rio Grande do Norte, com o objetivo de fazer um pacto de ação comum em relação ao movimento de proteção do salário mínimo a exemplo do que ocorreu recentemente com os Sindicatos de São Paulo e do Distrito Federal.

POSIÇÃO DAS ENTIDADES COMERCIAIS

RIO, 29 (Asapress) — A proposta da consulta que a Confederação Nacional do Comércio estaria fazendo às Federações que lhe são filiadas, com relação ao salário mínimo, o presidente da aquela entidade, sr. Brasilio Machado Neto, declarou o seguinte: "A posição do comércio brasileiro, na questão do salário mínimo, foi fixada, desde março do corrente ano, por seu órgão máximo, que é a Confederação Nacional do Comércio. Já naquela oportunidade, declaramos que o comércio brasileiro não era infenso ao aumento de salário, tendo em vista as prementes necessidades de seus dignos auxiliares, atingidos, como todos os que trabalham, pelo

crecente custo da vida. Apenas condicionamos esse aumento aos resultados de estudos técnicos, que se realizassem com rigorosa imparcialidade, tomando por base as condições econômicas de cada região e a elevação de preços nela verificada."

Concluiu o sr. Brasilio Machado Neto declarando: "Em face da decisão tomada pelo eminente relator dos mandatos de segurança impetrados, suspendendo 'in limine' a execução do decreto bal-

xado pelo Executivo, dirigi consultas às Federações dos Estados, a respeito da atitude que deveríamos assumir. Ainda não recebemos resposta de todas elas, de modo a poder fixar a média de opiniões do Comércio."

RIO, 29 (Asapress) — A proposta do Judiciário, que suspendeu a aplicação do decreto que fixou novas bases para o salário mínimo, declarou o procurador

geral da República que o julgamento da matéria pelo Tribunal Federal está dependendo exclusivamente do tempo do relator levar para estudá-la. Acrescentou que se o processo não for a plenário na próxima semana, irá na seguinte, que termina a 19 de julho. O mandato contra as contribuições aos institutos de previdência só será apreciado posteriormente. Todavia está sendo imprimida com toda celeridade possível a matéria.

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

HA CEM ANOS...

Como se vestia o paulista há um século? Sobriamente. Tristemente, diríamos melhor. Sobre-casaca preta abotoada até o pescoço, chapéu preto, sapatos pretos, e isso no rigor do verão. No inverno, então, era mais triste ainda. Grossos casacos escuros, pesados fatos de lã, chapéu alto.

Nem nas ocasiões festivas, procissões de irmandades, solenidades oficiais, abandonava o paulista a linha de severa sobriedade que o caracterizava. Nem mesmo para ir ao teatro, o meio de entretenimento por excelência da época.

Senão, vejamos a decomposição passada na edição de 30 de junho de 1854 do "Correio Paulistano", num espectador que teve a audácia de comparecer ao teatro envergando uma jaqueta branca...

... "Ontem, na representação do drama Luiz de Camões, vimos entrar na plateia e tomar assento no segundo banco, entrando à esquerda, um senhor de jaqueta e calça branca, assim à laia de arais de falú; sabemos que este século é (segundo dizem) de liberdade e de democracia, porém até o presente não chegou esse espírito de igualdade, ao ponto de serem admitidas as jaquetas nos teatros, mormente brancas e no rigor do inverno, por isto, aproveitando este seu jornal, dirigimo-nos ao tal sr. 26 para pedirmos que mande fazer ainda que seja um paletó xaco, pois a tal sua jaqueta deu muito nos olhos; deveríamos também, para sermos justos, dizer algumas coisas sobre as celebrações carapuz e casquetes, com que algumas pessoas se apresentam na plateia, porém fica isso para outra visita..." — F. B.



INTENSA PROCURA DO NUMERO DO CENTENARIO

Foi ansiosamente solicitada nas bancas de todo o Estado o número do centenario do "Correio Paulistano", constituído por 100 paginas e mais e reprodução fac-símil do primeiro numero. As sucessivas remessas não bastavam para a demanda, e jornaleiros houve que tiveram que vir à nossa seção de expedição por dez ou mais vezes. Vendedores avulsos, contudo, conseguiram obter exemplares da historica edição, para oferecê-la a... novos preços, na segunda-feira. Por essa razão foi que se viram, em certos logradouros da cidade, "franco editores" da venda avulsa. Improvisando "pontos", a apreço, na sua propria expressão, o "numero do quarto centenario"... De passagem pela praça da Sé, fixou o nosso fotografo o seguinte aceno. O cidadão de sapato branco, meia hora antes, tivera a seus pés uma pilha razoavel de exemplares do centenario. Não tinha mãos a medir para os interessados.



Gilberto Freyre convidado para ministro

RIO, 29 — Informa-se insistentemente que o escritor Gilberto Freyre foi convidado pelo presidente da República para substituir o sr. Antonio Balbino no Ministério da Educação. O autor de "Casa Grande & Senzala" — adianta-se — já aceitou a proposta.

Estando em viagem marítima para esta capital — chega ainda hoje — tornará publica a sua decisão.

Gilberto Freyre, nosso antigo colaborador, foi deputado da U. D. N. na legislatura passada e é dos sociólogos mais conhecidos internacionalmente. Na coleção "Documentos Brasileiros", da Editora José Olimpio, tem estampado estudos de viva repercussão, como "Sobrados e Mocambos", "Perfil de Euclides" e outros.

ATALAIA VIGILANTE

"O 'Correio Paulistano' em nenhum instante sequer, na sua jornada de 100 anos, fugiu à ética do jornalismo e nem um instante faltou a promessa do seu fundador, de ser uma atalaia vigilante na defesa da pátria e na defesa dos interesses do povo."

Correram os anos e ainda foi nas colunas do "Correio Paulistano" que o povo do Brasil encontrou agasalho para as lutas pela libertação dos escravos, lutas que somente terminaram a 13 de maio de 1888, quando Isabel, a Pedetora, recebendo o beijo de José do Patrocínio, assinava a "Lei Áurea".

O sr. Gumerindo Fleury pronunciou o seguinte discurso, discutindo o requerimento:

"Sr. presidente, sr. vereadores: é com o maior jubilo que ocupo neste instante esta tribuna da Casa do povo de São Paulo para saudar, no 'Correio Paulistano', a imprensa livre do Brasil."

A 26 de junho de 1854, quando o Brasil apenas ensaiava os seus primeiros passos como nação livre e soberana, nascia o "Correio Paulistano", sob a direção de Azevedo Marques.

Onze anos depois, já contando com o favor publico e a admiração dos homens que em suas paginas encontravam a defesa de todas as liberdades era o "Correio Paulistano" a vanguarda que trazia ao povo o noticiário de todas as ocorrências da Guerra do Paraguai.

E era nas suas paginas que encontravam os brasileiros daquele tempo a exaltação e o animo cívico-patrióticos para a resistência e para a luta.

Logo depois, na ditadura de Rosas, ainda soberanamente o "Correio Paulistano" impunha a verdade das ideias dos homens livres contra as ditaduras nascentes.

Mais tarde, por aquelas paginas passaram figuras cujos nomes estão marcados na historia da nossa terra. Ali figuraram os Andradas, patriarcas da Independência; ali figurou o poeta do Brasil, Castro Alves; por ali passou o poeta do evangelho das selvas, Fagundes Varela e passaram luminários do jornalismo Pedro Taques e muitos outros."

OS ESTUDOS DA COFAP

A exposição de motivos do presidente da COFAP apresentou ao presidente da República um estudo feito pelos órgãos técnicos daquela comissão, e que situa o problema em bases diferentes da proposta pelo I. A. A. Com efeito, o presidente do Instituto de Açúcar e do Alcool em memorial enviado ao chefe do governo, advogou aumento superior a 60% para os grupos que compõem a cadeia da agro-indústria do açúcar, isto é, plantadores, usineiros e refinadores, bem como o comércio retalhistas. Tais aumentos, que destinariam especialmente ao reajustamento de preços consequentes ao decreto n. 35.450, de 1-5-54, que estabeleceu novos níveis de salário mínimo. E os cálculos do Instituto do Açúcar e do Alcool se baseiam no salário-mínimo do município de Campos, o mais elevado das zonas açucareiras.

Mostra ainda o estudo da COFAP que o assunto é de grande complexidade e diz respeito a ramificações de atividades sujeitas a legislação específica, e que, por isso mesmo, constitui a economia nacional um verdadeiro privilégio.

Assim o plantador fornecedor de cana às usinas é o único lavrador que tem assegurada a colocação de toda a sua cana e por preços remuneradores. E o usineiro o único industrial que, produzindo um genero gravoso, tem o privilégio de vender ao consumidor brasileiro por preço remunerador, garantido por lei e estabelecido pelo seu Instituto, como o aliás, declarado no memorial do presidente do IAA.

SOBRECARREGA MAIS O CONSUMIDOR

Pondera a COFAP, que se aceita os aumentos propostos pelo IAA, o consumidor que de fevereiro para cá já sofre uma sobrecarga de 30 centavos em quilo de açúcar refinado, sofrerá um novo encarecimento de Cr\$ 3,10, ou sejam Cr\$ 3,40 em 4 meses, passando a pagar o quilo de açúcar

(Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

que aportaram à nova conquista com Tomé de Souza e Duarte da Costa, entre eles dois principais nomes se distinguiram, Nobrega e Anchieta. Mas é sobretudo Anchieta, o grande apóstolo do Brasil, e nos seus feitos e vida só comparável a S. Francisco Xavier, o apóstolo das Índias."

Como bem acentuou João Ribeiro, na tarefa missionária dos jesuítas entre nós, destacam-se, consagrados pela história e pelo culto das gerações, dois nomes: Manoel da Nobrega e José de Anchieta. De Nobrega pode-se dizer que pertence mais ao Brasil. Anchieta é mais paulista. Por isso, talvez, admiramos Nobrega no seu magnífico pedestal de benemérito da pátria, e Anchieta como um irmão que vivemos conosco, ao nosso lado, em todas as horas boas ou más.

Que se erga, pois, ilustíssima Câmara, a estatua de José de Anchieta, na coração da cidade que (Conclui na 2.ª página)

PALACETE PRATES

A homenagem da Edilidade à data do centenário do "Correio Paulistano"

MANIFESTAÇÕES DAS DIFERENTES BANCADAS A PROPOSITO DE UM REQUERIMENTO DE JUBILO PELA EFEMERIDE

Vibrante manifestação da Câmara Municipal recebeu, no dia 26 o "Correio Paulistano", por ocasião da apresentação de um requerimento de jubilo pela passagem de seu primeiro centenario de fundação. O requerimento foi aprovado por unanimidade e sobre o mesmo falaram os vereadores e lideres das varias bancadas.

SÍMBOLO DA IMPRENSA LIVRE DO BRASIL

O sr. Gumerindo Fleury pronunciou o seguinte discurso, discutindo o requerimento:

"Sr. presidente, sr. vereadores: é com o maior jubilo que ocupo neste instante esta tribuna da Casa do povo de São Paulo para saudar, no 'Correio Paulistano', a imprensa livre do Brasil."

A 26 de junho de 1854, quando o Brasil apenas ensaiava os seus primeiros passos como nação livre e soberana, nascia o "Correio Paulistano", sob a direção de Azevedo Marques.

Onze anos depois, já contando com o favor publico e a admiração dos homens que em suas paginas encontravam a defesa de todas as liberdades era o "Correio Paulistano" a vanguarda que trazia ao povo o noticiário de todas as ocorrências da Guerra do Paraguai.

E era nas suas paginas que encontravam os brasileiros daquele tempo a exaltação e o animo cívico-patrióticos para a resistência e para a luta.

Logo depois, na ditadura de Rosas, ainda soberanamente o "Correio Paulistano" impunha a verdade das ideias dos homens livres contra as ditaduras nascentes.

Mais tarde, por aquelas paginas passaram figuras cujos nomes estão marcados na historia da nossa terra. Ali figuraram os Andradas, patriarcas da Independência; ali figurou o poeta do Brasil, Castro Alves; por ali passou o poeta do evangelho das selvas, Fagundes Varela e passaram luminários do jornalismo Pedro Taques e muitos outros."

ATALAIA VIGILANTE

"O 'Correio Paulistano' em nenhum instante sequer, na sua jornada de 100 anos, fugiu à ética do jornalismo e nem um instante faltou a promessa do seu fundador, de ser uma atalaia vigilante na defesa da pátria e na defesa dos interesses do povo."

nada de 100 anos, fugiu à ética do jornalismo e nem um instante faltou a promessa do seu fundador, de ser uma atalaia vigilante na defesa da pátria e na defesa dos interesses do povo."

Correram os anos e ainda foi nas colunas do "Correio Paulistano" que o povo do Brasil encontrou agasalho para as lutas pela libertação dos escravos, lutas que somente terminaram a 13 de maio de 1888, quando Isabel, a Pedetora, recebendo o beijo de José do Patrocínio, assinava a "Lei Áurea".

A SENTINELA MAIOR DA CONVENÇÃO DE ITU

"Mas não saqueou o 'Correio Paulistano' em suas lides pela pátria que crescia. Pregou o advento da República. Foi talvez a sentinela maior da Convenção de Itu, da grande convenção de onde saíram realmente esses princípios que nortearam, logo em seguida, os homens da nossa terra para que esta terra viesse a ser uma República."

E era verdade que ela vivia sob a égide de um imperador que foi, talvez, o maior republicano do seu tempo: Pedro II.

Desde o primeiro instante marcou o "CORREIO PAULISTANO", na imprensa do país, uma reta de decisão, de valen-

cia e, sobretudo, de honradez em princípios formulados pelo seu fundador.

E chegamos em 1954. Em 1954 foi o "CORREIO PAULISTANO" a sentinela da legalidade. E resistiu bravamente. As suas colunas foram abertas para todas as ideias de gente livre, mas que sabia lutar por um Brasil maior e melhor, dentro do sentido da lei.

Em 1930, sua redação e suas oficinas foram depredadas, por que apareceram iconoclastas, aninhadores de novos deuses, para derrubar aquilo que era quase uma santidade dentro da imprensa brasileira.

O CORREIO PAULISTANO RENASCEU E AÍ ESTÁ, SOB A DIREÇÃO HONRADA E VICTORIOSA DE JOÃO SAMPAIO, NOBRE VEREADOR QUE LUTAVA ESTA CASA, MANUTENDO, AQUI, MESMA VIGILANCIA, AQUELE MESMO SENTIDO DE FIDELIDADE À SUA TERRA E À SUA GENTE.

E, pois, com orgulho que como jornalista, em nome desta Câmara, saúdo na pessoa de João Sampaio todos os jornalistas do "CORREIO PAULISTANO".

TRINCHERA LIVRE DO PENSAMENTO BRASILEIRO

O sr. Elias Shammas — assim falou a seguir:

Pode-se verdadeiramente dizer que a vida do "CORREIO PAULISTANO" é a mesma palmeira da vida do Brasil. Ela é a mesma palmeira que, sob o olhar de João Sampaio, não que se exalta, tenha atingido os 100 anos do jornal.

O SR. JOÃO SAMPAIO — ESTÁ PERTO

O sr. Elias Shammas — Pela essa ressaltava, declarando ainda que a exaltação, a coragem, as forças, essas que infundiu ao jornal que atualmente dirige, é prazerosamente que saúdo no jornal a pessoa de sr. exalta, que é uma pena, que é uma inteligência, que é um coração a serviço da coletividade brasileira.

O jornal comemora, amanhã, 100 anos de existência. E um século. Quase tanto quanto a existência política de nossa terra. Na ordem cronológica é o terceiro jornal do país que ocupa aquela posição de anciandade, porquanto teríamos que considerar "O Diário", de Recife, que foi o primeiro órgão de imprensa do país, o vetusto "Jornal do Comércio" e, a seguir, como costumam dizer os adversários do jornal, o venerando "CORREIO PAULISTANO".